

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE
SANTA MARIA DE JETIBÁ – ES

**GERENCIAMENTO DE
ATIVOS E PASSIVOS**

ALM - Asset Liability Management

2025

IPS/SMJ

PLANO PREVIDENCIÁRIO

11 de agosto de 2025

SUMÁRIO (ÍNDICE)

1 – OBJETIVO DA GESTÃO: META ATUARIAL	3
2 – GERENCIAMENTO DO PASSIVO ATUARIAL	9
2.1 - <i>Riscos Econômicos/Mercado, Atuarial e Financeiro</i>	4
2.2 - <i>Análise do Fluxo Atuarial</i>	5
3 – GERENCIAMENTO DO ATIVO	9
3.1 - <i>Diagnóstico da atual carteira de investimentos</i>	9
4 – ALM – Asset Liability Management (GERENCIAMENTO DO ATIVO E PASSIVO)	13
4.1 - <i>Teoria da Fronteira Eficiente de Markowitz</i>	13
4.2 - <i>Aplicação da Fronteira Eficiente de Markowitz – Ativos Livres</i>	22
4.3 - <i>Carteira Ótima (melhor relação entre risco x retorno)</i>	25
4.4 - <i>Aplicação da Fronteira Eficiente de Markowitz – Títulos Públicos</i>	28
4.5 - <i>Revisão da alocação das aplicações financeiras, visando otimizar a carteira de investimentos, considerando os limites e vedações dos ativos e segmentos pela Resolução CMN 4.963/2021</i>	33
5 – RECOMENDAÇÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ESTUDO DE ALM E ALTERAÇÕES DO CENÁRIO MACROECONÔMICO NOS PERÍODOS PRÉ-CRISE, CRISE E PÓS-CRISE	36
5.1 - <i>Pré-Crise (2012)</i>	39
5.2 - <i>Crise (2013)</i>	40
5.3 - <i>Pós-Crise (2014)</i>	41
5.4 - <i>Manutenção e Recomendação Sobre a Carteira de Investimentos</i>	43

1 – OBJETIVO DA GESTÃO: META ATUARIAL

O presente documento objetiva analisar e otimizar a carteira de investimentos do Regime Próprio de Previdência Social do Município de SANTA MARIA DE JETIBÁ – ES, IPS/SMJ, com foco no cumprimento da Meta Atuarial, consonante aos princípios exigidos pela Resolução CMN 4.963/2021 que determina aos responsáveis pela gestão do RPPS observarem princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza das obrigações do RPPS e transparência.

Conforme o PAI – Política Anual de Investimentos do exercício de 2025 do IPS/SMJ, estabelece na página 3, que a Meta Atuarial para o exercício é uma taxa de juros de 5,25% a.a., acrescido do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo.

Visando otimizar a carteira de investimentos em prol do cumprimento da Meta Atuarial, este Estudo realiza uma análise sobre a situação financeira e atuarial do IPS/SMJ e propõe opções de alocação das aplicações financeiras, através do gerenciamento de ativos e passivos (ALM – Asset Liability Management) utilizando-se de Teorias como a da Fronteira Eficiente de Markowitz e a busca pela Carteira ótima, visando demonstrar opções de carteira com a melhor relação risco e retorno.

O gerenciamento de ativos e passivos – ALM – será uma ferramenta de suma importância, pois irá mensurar com maior segurança a exposição do patrimônio do IPS/SMJ, respeitando as obrigações previdenciárias do RPPS, aliado aos riscos do mercado financeiro, tornando mais consistente a execução e os objetivos estabelecidos pela Política Anual de Investimentos.

2 – GERENCIAMENTO DO PASSIVO ATUARIAL

2.1-Riscos Econômicos/Mercado, Atuarial e Financeiro

- **RISCOS ECONÔMICOS/MERCADO**

Risco Econômico é o risco que envolve as atividades econômicas de empresas e países, dificultando o crescimento, e, até mesmo, levando a crises e recessões de esfera local ou global. Devido ao aumento das relações comerciais entre os países, questões geopolíticas afetam sensivelmente riscos macroeconômicos.

Risco de Mercado é o risco de oscilações de preços de ativos, conforme o cenário macroeconômico. Este risco é voltado para a volatilidade dos papéis, sobretudo de Renda Fixa (Títulos Públicos e fundos atrelados à inflação) e Renda Variável (ações, dólar e etc..).

Para minimizar o Risco Econômico/Mercado, o IPS/SMJ deverá manter uma carteira diversificada em vários índices (Benchmark), de preferência em ativos que apresentem correlação negativa.

- **RISCO ATUARIAL**

O Risco Atuarial pode ser definido como o risco decorrente da adoção de premissas atuariais que não se confirmem, ou, que se revelem agressivas ou pouco aderentes à massa de Segurados ou do uso de metodologias que se mostrem inadequadas como, por exemplo, curva de mortalidade efetivamente ocorrida entre os Segurados no Plano, diferente da curva de mortalidade projetada na Reavaliação Atuarial e etc. As premissas atuariais são utilizadas nos cálculos do valor das contribuições, do valor do benefício futuro e das provisões matemáticas previdenciárias.

- **RISCO FINANCEIRO**

O Risco Financeiro, também conhecido como Risco de Liquidez é conhecido pela falta de condição de pagamento do emissor ou ausência de mercado secundário para liquidação de um ativo. É o risco de o investidor não conseguir dar liquidez ao ativo financeiro ou conseguir liquidez abaixo do preço de mercado, realizando prejuízo. Nesse tipo de risco, também consideramos o risco de descontinuidade de repasse previdenciário devido do Ente Público, obrigando o RPPS a consumir recursos antes do planejado.

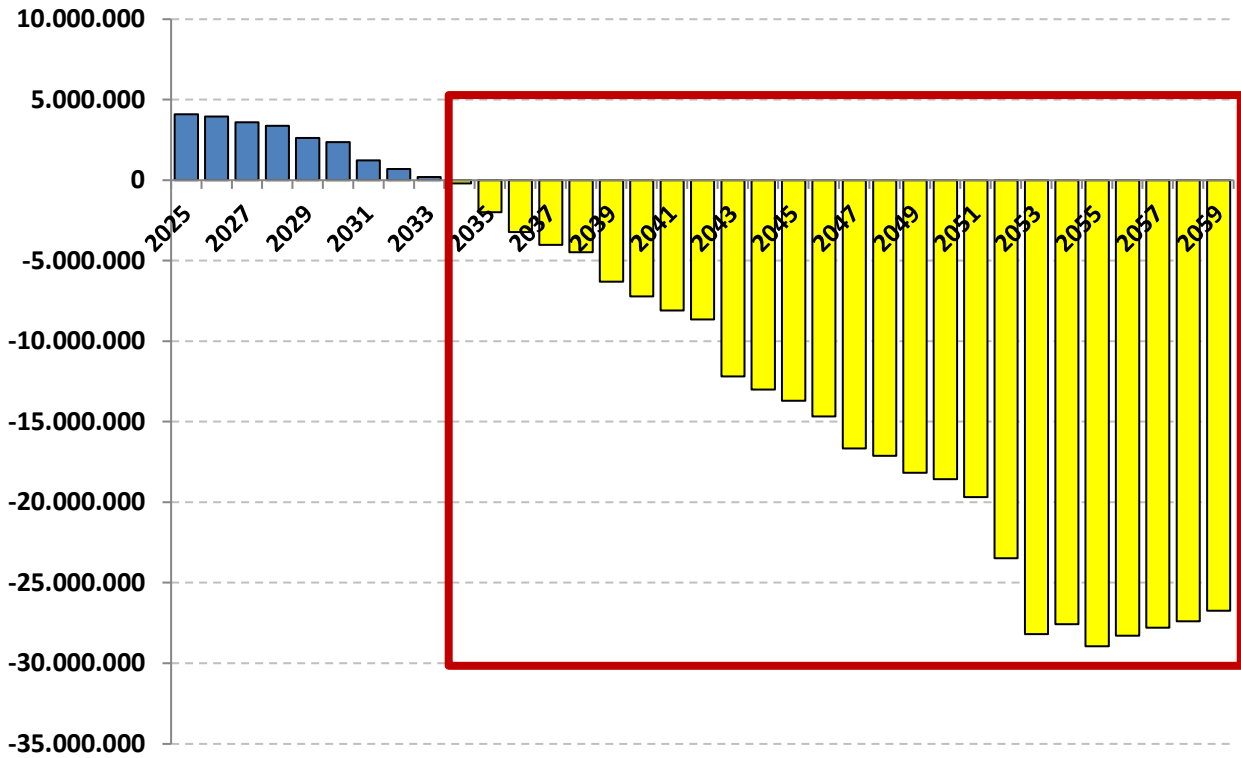
Para minimizar esse risco, o IPS/SMJ deverá separar os recursos financeiros de curto prazo e destiná-los para uma conta de PROVISÃO DE CAIXA, separando os recursos que serão utilizados nos próximos 12 meses.

2.2-Análise do Fluxo Atuarial

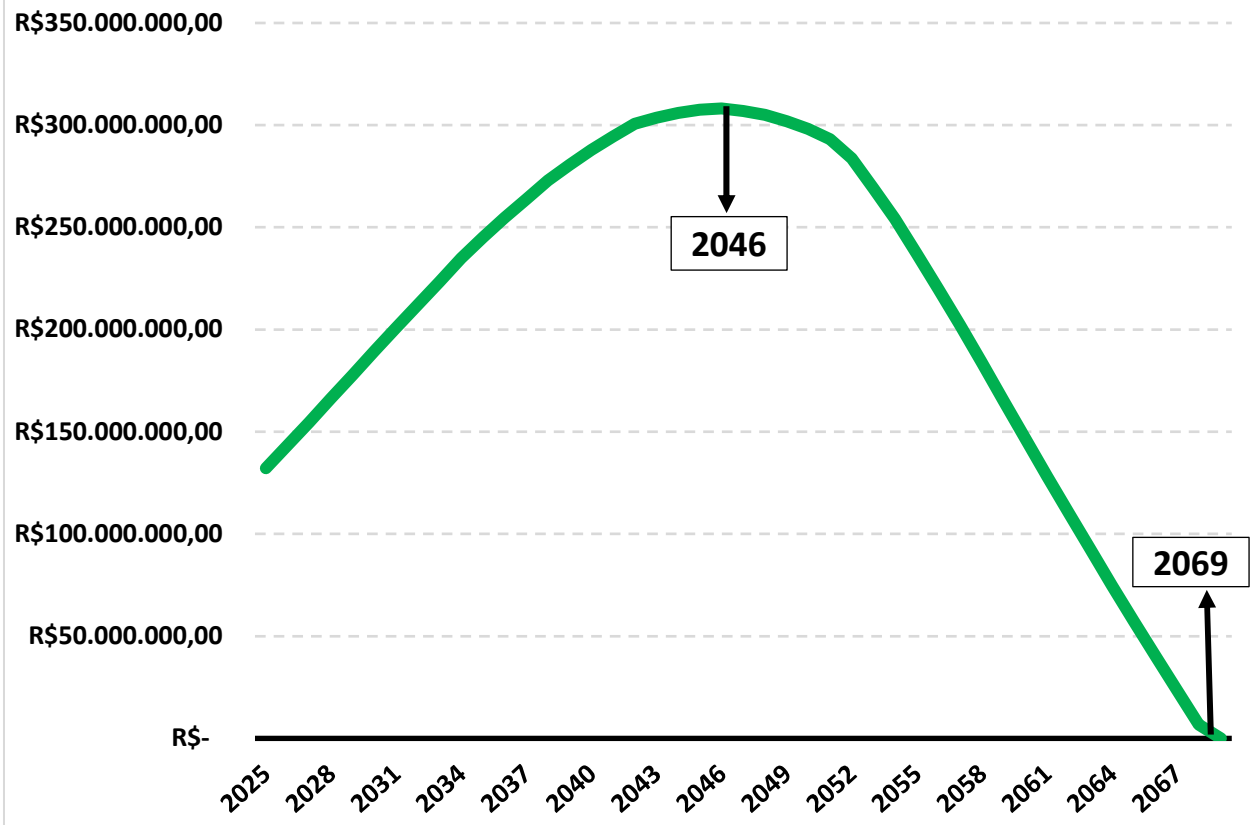
Os modelos de **ALM** buscam um casamento entre os ativos e os passivos futuros, ou seja, o casamento de fluxos de caixa futuro, no intuito de obter investimentos que acompanhem o fluxo projetado para o passivo. Para tanto, os atuários projetam as contribuições e os pagamentos de benefícios esperados para os próximos anos. Como essa tarefa não é simples, o aconselhável é que **NÃO SE ASSUMA ALGUM CRESCIMENTO POPULACIONAL** (entrada de novos Servidores Ativos).

Conforme o Fluxo Atuarial da Reavaliação Atuarial/2024, data focal 31/12/2023 do Plano Previdenciário, a Projeção Atuarial (Geração Atual) do Plano de Custeio Vigente entre as RECEITAS e as DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS do IPS/SMJ deverá se tornar negativo a partir do ano de 2034, ou seja, daqui a 9 anos, as DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS passarão a ser maiores que as RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS, obrigando o RPPS a consumir recursos aplicados para pagamento de Benefícios. Essa análise leva em consideração apenas as Receitas com Contribuição, a Compensação Previdenciária e uma rentabilidade real de 5,25%. O Patrimônio Líquido permanecerá em estado de acumulação, atingindo seu ápice no ano de 2046 com o valor de R\$ 308.221.562,06, onde entrará em constante redução, entrando em Insolvência Financeira no ano de 2069.

FLUXO FINANCEIRO IPS/SMJ - Fluxo Atuarial (31/12/2024)



PATRIMÔNIO LÍQUIDO IPS/SMJ - Fluxo Atuarial (31/12/2024)



FONTE: Fluxo Atuarial IPS/SMJ, Reavaliação Atuarial/2025 - data focal 31/12/2024 do Plano Previdenciário.

Dessa forma é recomendável ao IPS/SMJ não concentrar demasiadamente a carteira com investimentos de longo prazo ou de condomínio fechado que possuam data de vencimento a partir dos anos entre 2034 a 2069, que é a previsão de quando o RPPS passará a consumir seu Patrimônio Líquido. A previsão é de que o Patrimônio Líquido do IPS/SMJ permanecerá crescendo até o ano de 2046, por conta de outras receitas como Rentabilidade (5,25% real), e a partir de 2034 as Receitas Previdenciárias não cobrirão mais as Despesas Previdenciárias, quando passará a ser reduzido (consumido).

É recomendável também, que todo ano, o IPS/SMJ faça uma revisão dos recursos que serão consumidos para as Obrigações Previdenciárias e Administrativas e aplique em Fundos de Investimento conservadores para formação de RECURSOS DE CURTO PRAZO (RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ), evitando assim, riscos mencionados neste Estudo principalmente riscos financeiros (liquidez).

A Projeção dos RECURSOS DE CURTO PRAZO (RISCO DE MERCADO E LIQUIDEZ) ao longo dos anos e seu percentual sobre o Patrimônio Líquido segue conforme a tabela abaixo:

PROJEÇÃO DAS DESPESAS E PATRIMÔNIO DO IPS/SMJ (PLANO PREVIDENCIÁRIO)

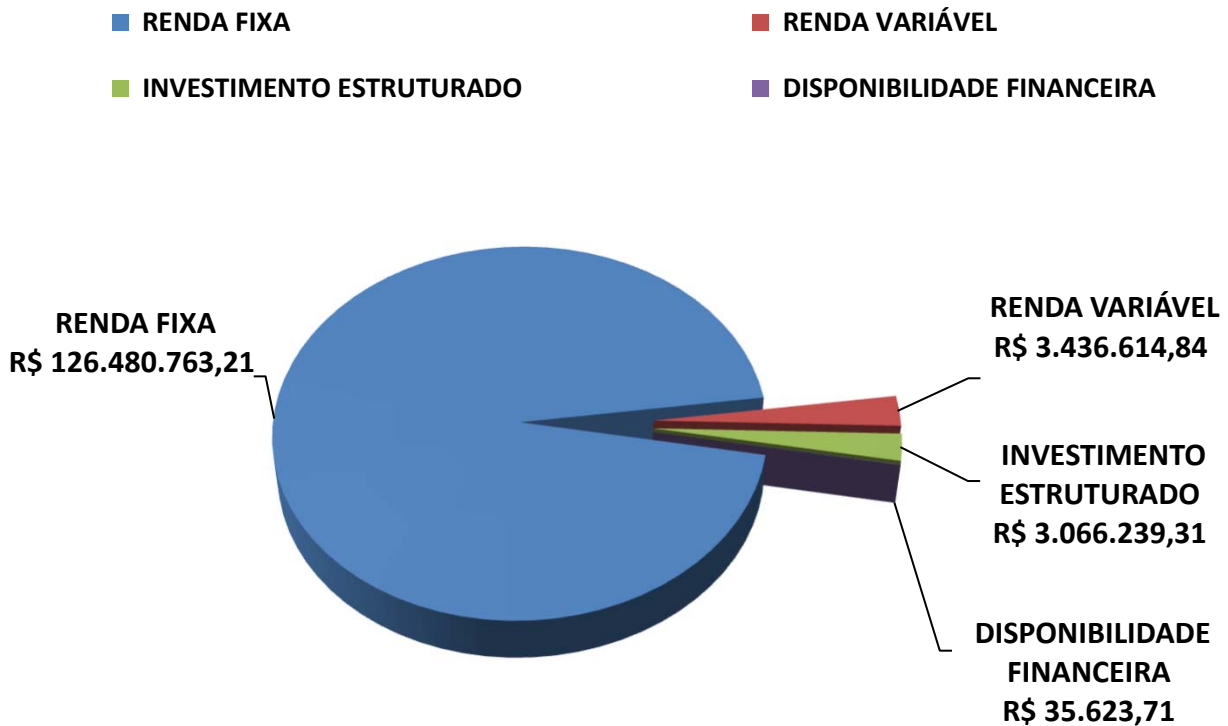
	FOLHA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA		PERCENTUAL DA FOLHA PREVIDENCIÁRIA E ADMINISTRATIVA SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
2025	R\$	13.328.884,77	10,08%	R\$	132.174.467,70
2026	R\$	13.543.933,07	9,45%	R\$	143.264.168,63
2027	R\$	13.928.432,89	9,01%	R\$	154.567.587,48
2028	R\$	14.193.673,27	8,54%	R\$	166.238.604,75
2029	R\$	14.916.660,44	8,39%	R\$	177.716.448,50
2030	R\$	15.208.308,76	8,02%	R\$	189.521.726,13
2031	R\$	16.214.796,28	8,08%	R\$	200.758.586,24
2032	R\$	16.722.884,17	7,89%	R\$	212.015.707,81
2033	R\$	17.183.030,27	7,69%	R\$	223.343.320,82
2034	R\$	17.542.257,37	7,47%	R\$	234.861.441,25
2035	R\$	19.062.078,84	7,78%	R\$	245.094.690,75
2036	R\$	20.093.470,28	7,89%	R\$	254.572.313,39
2037	R\$	20.739.430,65	7,86%	R\$	263.725.231,33
2038	R\$	21.105.520,16	7,73%	R\$	272.875.933,96
2039	R\$	22.600.022,09	8,06%	R\$	280.562.812,42
2040	R\$	23.297.014,51	8,10%	R\$	287.702.766,63
2041	R\$	23.951.518,51	8,14%	R\$	294.299.212,21
2042	R\$	24.332.347,25	8,09%	R\$	300.653.092,65
2043	R\$	27.117.272,96	8,93%	R\$	303.622.843,43
2044	R\$	27.668.663,13	9,05%	R\$	305.872.585,11
2045	R\$	28.087.937,63	9,13%	R\$	307.509.067,49
2046	R\$	28.701.265,75	9,31%	R\$	308.221.562,06
2047	R\$	30.124.874,82	9,82%	R\$	306.875.376,78
2048	R\$	30.285.184,39	9,93%	R\$	304.973.510,45
2049	R\$	30.908.606,32	10,24%	R\$	301.853.832,45
2050	R\$	30.972.207,41	10,39%	R\$	298.155.741,84
2051	R\$	31.592.707,56	10,78%	R\$	293.089.627,00
2052	R\$	34.325.465,27	12,10%	R\$	283.761.607,99
2053	R\$	34.136.429,72	12,69%	R\$	268.990.294,91
2054	R\$	33.286.278,80	13,10%	R\$	254.103.732,49
2055	R\$	32.560.105,37	13,74%	R\$	236.980.215,14
2056	R\$	31.668.521,55	14,42%	R\$	219.642.945,59
2057	R\$	30.884.634,37	15,30%	R\$	201.924.398,65
2058	R\$	30.165.811,84	16,42%	R\$	183.704.736,50
2059	R\$	29.256.087,05	17,71%	R\$	165.201.535,45

3 – GERENCIAMENTO DO ATIVO

3.1-Diagnóstico da atual carteira de investimentos

Conforme o Relatório Mensal de Investimentos, referente a junho/2025, o IPS/SMJ possui um Patrimônio Líquido de R\$ 133.019.241,07 milhões de reais, sendo R\$ 126.480.763,21 milhões de reais em Renda Fixa (95,08%); R\$ 3.436.614,84 milhões de reais em Renda Variável (2,58%); R\$ 3.066.239,31 milhões de reais em Investimentos Estruturados (2,31%) e R\$ 35.623,71 mil reais em Disponibilidade Financeira (0,03%).

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA / SEGMENTO



Abaixo, segue a relação dos Fundos de Investimentos aplicados pelo IPS/SMJ, separados pelos segmentos permitidos pela Resolução CMN 4.963/2021.

ENQUADRAMENTO SOBRE SEGMENTOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS

Nº	CNPJ	Fundo de Investimento	Valor Aplicado (R\$)	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO	Dispositivo da Resolução CMN 4.963/2021
1	Cód. 150832	NTN-B (7,320000% a.a. + IPCA)	5.052.469,41	3,80%	3,80%	Títulos Públicos Federal, Art. 7, I, a (100%)
2	36.347.706/0001-71	BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA	903.438,26	0,68%	41,80%	F.I. 100% T.P.F. e/ou Operações Compromissadas, Art. 7, I, b (100%)
3	09.594.596/0001-70	BANESTES IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	2.618.927,21	1,97%		
4	21.005.667/0001-57	BANESTES IRF - M 1 TP FIF RF – RESP LIM	1.647.961,59	1,24%		
5	35.292.588/0001-89	BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RESP LIM	10.834.558,92	8,15%		
6	03.543.447/0001-03	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM	7.212.132,91	5,42%		
7	07.111.384/0001-69	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP FIF – RESP LIM	1.790.622,61	1,35%		
8	55.749.879/0001-60	BB PREV RF TP VÉRTICE 2030 II FIF – RESP LIM	725.533,06	0,55%		
9	46.134.117/0001-69	BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 FIF – RESP LIM	12.009.555,91	9,03%		
10	05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIM	6.353.829,01	4,78%		
11	10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IMA-B TP FIF RF LP – RESP LIM	10.848.577,66	8,16%		
12	10.347.195/0001-02	SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC DE FI RF REF DI	655.182,97	0,49%		
13	30.378.445/0001-70	BANESTES ESTRATÉGIA FIC FI RENDA FIXA	14.212.528,72	10,68%	45,1%	F.I. de Renda Fixa, Art. 7, III, a (60%)
14	05.357.507/0001-10	BANESTES INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	2.985.100,65	2,24%		
15	20.230.719/0001-26	BANESTES LIQUIDEZ FI RF REFERENCIADO DI	1.223.046,45	0,92%		
16	19.170.160/0001-07	BANESTES VALORES FIC FI RF REFERENCIADO DI	6.074.015,74	4,57%		
17	01.587.403/0001-41	BANESTES VIP DI FIC FI RF REFERENCIADO DI	3.786.751,13	2,85%		
18	13.077.415/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM	5.387.568,19	4,05%		
19	03.399.411/0001-90	BRADESCO FIF RF REF DI PREMIUM - RESP LIM	1.171.448,98	0,88%		
20	00.838.269/0001-41	FI BANESTES INVEST MONEY RF	11.634.027,04	8,75%		
21	14.508.643/0001-55	CAIXA FIC FIF BRASIL DISPONIBILIDADES RF SIMPLES – RESP LIM	3.087.145,42	2,32%		
22	10.646.895/0001-90	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	9.398.908,91	7,07%		
23	07.277.931/0001-80	SICREDI - FIF CLASSE FIC RF LP TAXA SELIC – Resp Ltda	1.044.706,40	0,79%		
24	-	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 5,85 % a.a	2.371.302,47	1,78%	4,4%	Ativos Financeiros de Renda Fixa de I.F., Art. 7, IV (20%)
25	-	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,40 % a.a	1.259.236,40	0,95%		
26	-	LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,86 % a.a	2.192.187,19	1,65%		

Continuação....

ENQUADRAMENTO SOBRE SEGMENTOS E FUNDOS DE INVESTIMENTOS						
Nº	CNPJ	Fundo de Investimento	Valor Aplicado (R\$)	(%) Recursos do RPPS sobre o FUNDO	(%) Recursos do RPPS sobre o SEGMENTO	Dispositivo da Resolução CMN 4.963/2021
111	38.027.169/0001-08	ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC FIA	1.091.037,09	0,82%	2,6%	F.I. Ações, Art. 8, I (30%)
112	37.569.846/0001-57	AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES - FIA	1.099.254,90	0,83%		
113	11.392.165/0001-72	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FI AÇÕES	196.233,42	0,15%		
114	38.280.883/0001-03	GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	172.498,10	0,13%		
115	16.617.446/0001-08	SAFRA SMALL CAP PB FIC FIA	518.346,35	0,39%		
116	24.078.020/0001-43	SCHRODER BEST IDEAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	138.285,04	0,10%		
117	39.346.123/0001-14	TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA	220.959,94	0,17%		
171	35.637.151/0001-30	ICATU VANGUARDA LONG BIASED FIM	1.862.330,24	1,40%	2,3%	F.I. e F.I.C FI Multimercados, Art. 10, I (10%)
172	42.813.674/0001-55	RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULT	1.203.909,07	0,91%		
315		DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	35.623,71	0,03%	-	-

Conforme a tabela acima, nenhum Fundo de Investimento do IPS/SMJ se encontra desenquadrado perante a Resolução CMN 4.963/2021.

Classificando a Alocação dos Recursos do IPS/SMJ por Índices de Benchmark, temos 51,13% do PL em Índices Conservadores (DI / IRF-M 1); 25,48% do PL em Índices Moderados (IDKA 2; IMA - B 5; IPCA; IPCA + TAXA DE JUROS; MULTIMERCADO) e 23,36% em Índices Arrojados (IRF - M; IMA - B; IBOVESPA e IBR - X).

ÍNDICE (BENCHMARK)	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS	Percentual sobre Patrimônio Líquido RPPS	Categoria dos Índices
DI	49,89%	51,13%	CONSERVADOR
IRF - M 1	1,24%		
IMA - B 5	5,42%	25,48%	MODERADO
IPCA + 5,00%	9,57%		
IPCA + 5,85%	1,78%		
IPCA + 6,40%	0,95%		
IPCA + 6,86%	1,65%		
Títulos Públicos Indexados a Inflação (NTN -B)	3,80%		
MULTIMERCADO	2,31%	23,36%	ARROJADO
IRF - M	1,35%		
IMA - B	19,43%		
IBOVESPA	2,44%		
SMALL CAPS	0,15%		
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	0,03%	0,03%	
TOTAL	100,00%	100,00%	

4 – ALM – Asset Liability Management (GERENCIAMENTO DO ATIVO E PASSIVO)

4.1-Teoria da Fronteira Eficiente de Markowitz

Antes da Teoria Moderna de Carteiras, os investidores preferiam concentrar seus investimentos em uma única empresa que considerassem sólida e que iria proporcionar bons retornos. A diversificação era encarada como uma falta de confiança nas escolhas feitas.

A teoria de Markowitz trouxe a proposta inovadora de diminuir os riscos de uma carteira por meio da diversificação. Não basta, no entanto, somente diversificar.

Acreditava-se que o investidor deveria investir em ativos que apresentasse os maiores retornos, porém, hoje sabemos que, quanto maior o risco, maior a “expectativa” de retorno. As chances de sucesso são proporcionalmente iguais as chances de insucesso.

Observando isso, em 1952, Harry Markowitz ponderou que é preciso considerar o Risco do ativo na carteira no processo decisório de aplicação e não apenas o retorno. Para Markowitz a carteira recomendada é aquela que se maximiza o Retorno e minimiza o Risco, diversificando os ativos na carteira e mantendo baixa correlação entre os ativos.

Em outras palavras, Markowitz sustentou que os investidores deveriam selecionar as carteiras não com base no desempenho individual dos ativos, mas levando em consideração o desempenho da carteira de forma agregada. Ou seja, não basta apenas diversificar é preciso que a diversificação leve em consideração a correlação entre os ativos da carteira.

A correlação é uma medida que varia de **-1** a **+1** e é utilizada para determinar o comportamento de um ativo em relação aos outros.

CORRELAÇÃO

ATIVOS	NTN - B	LF	CDI / IRF - M 1	IDKA 2 / IMA-B 5	IRF -M	IMA-B	IMA-B 5+	IBOV	SMALL CAPS	BDR	S&P 500	MSCI ACWI
NTN - B	1	0,99943178	0,02458697	0,27584411	-0,1501787	0,14227146	0,09265563	-0,0815769	-0,09997937	-0,1511608	-0,0409529	0,04306462
LF	0,99943178	1	0,01051639	0,27329575	-0,1601876	0,14141086	0,09227302	-0,0856814	-0,10389464	-0,1564748	-0,043713	0,04147086
CDI / IRF - M 1	0,02458697	0,01051639	1	0,31575633	0,55335111	0,19614459	0,15557034	0,0419038	0,037777149	-0,1417187	-0,0699283	-0,0432924
IDKA 2 / IMA-B 5	0,27584411	0,27329575	0,31575633	1	0,63918685	0,73479303	0,62622829	0,44870845	0,487499629	-0,195117	0,22580002	0,00704617
IRF -M	-0,1501787	-0,1601876	0,55335111	0,63918685	1	0,68727925	0,6591158	0,44305732	0,517431513	-0,2248618	0,1112012	0,04133758
IMA-B	0,14227146	0,14141086	0,19614459	0,73479303	0,68727925	1	0,98764083	0,68892781	0,721096652	-0,2163755	0,32248479	-0,0010799
IMA-B 5+	0,09265563	0,09227302	0,15557034	0,62622829	0,6591158	0,98764083	1	0,68567142	0,717513277	-0,2085243	0,31063731	-0,0019616
IBOV	-0,0815769	-0,0856814	0,0419038	0,44870845	0,44305732	0,68892781	0,68567142	1	0,937194503	-0,0621898	0,58167213	-0,0530233
SMALL CAPS	-0,0999794	-0,1038946	0,03777715	0,48749963	0,51743151	0,72109665	0,71751328	0,9371945	1	-0,0211492	0,5552058	-0,0529886
BDR	-0,1511608	-0,1564748	-0,1417187	-0,195117	-0,2248618	-0,2163755	-0,2085243	-0,0621898	-0,02114915	1	0,61506047	0,09590811
S&P 500	-0,0409529	-0,043713	-0,0699283	0,22580002	0,1112012	0,32248479	0,31063731	0,58167213	0,555205799	0,61506047	1	-0,0706275
MSCI ACWI	0,04306462	0,04147086	-0,0432924	0,00704617	0,04133758	-0,0010799	-0,0019616	-0,0530233	-0,05298863	0,09590811	-0,0706275	1

Uma correlação perfeita positiva (+1) significa que os ativos se movimentam na mesma direção, ou seja, quando um ativo A sobe, outro ativo B tende a subir junto. Se o ativo A desvaloriza, a tendência é que o ativo B desvalorize junto. Por exemplo, na Tabela de Correlação, os índices IMA – B e IMA – B 5+ possuem correlação positiva (0,99), ou seja, a tendência desses índices é se movimentarem na mesma direção, valorizando ou desvalorizando juntos.

Uma correlação perfeitamente negativa (-1) significa que os ativos são opostos, ou seja, quando um sobe o outro desce e vice-versa. Observando a Tabela de Correlação, o índice BDR possui correlação negativa com todos os índices, com exceção dos índices S&P 500 e MSCI ACWI, ou seja, **o índice BDR é oposto aos outros índices analisados.** Enquanto os outros índices valorizam, o BDR desvaloriza, e vice versa.

Para compor a carteira de investimentos, o ideal é ter o máximo de ativos com correlação negativa possível. Por serem ativos opostos, enquanto um ativo sofre desvalorização o outro valoriza. Assim, conseguiremos manter uma carteira de investimentos com retornos constantes, moderados e mais estável.

A Análise de Portfólio para Markowitz era diversificar ao máximo a carteira, aplicando em diversos setores com correlações diversas para se obter um ótimo retorno com o menor risco possível.

Para Markowitz, *“o objetivo da análise de portfólios é encontrar as carteiras que melhor se adequam aos objetivos do investidor”*. Para cada nível de risco há um retorno máximo, assim, várias carteiras podem ser formadas através da alocação de diferentes ativos. A linha das carteiras com retornos máximos para determinado nível de risco é chamada por Markowitz de **“Fronteira Eficiente”**.

Para calcularmos a Fronteira Eficiente do IPS/SMJ optamos por utilizar os seguintes índices de benchmark:

RENDA FIXA

- **Média dos Índices CDI e IRF – M 1 (Índices Conservadores)**

CDI (*Certificado de Depósito Interbancário*) – É um título privado, emitido em nome das instituições financeiras, que lastreiam as operações interbancárias por meio eletrônico e registrado nas instituições envolvidas e no sistema da CETIP.

IRF – M 1 (*Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA*) – É formado por Títulos Públicos prefixados, sendo LTN (*Letras do Tesouro Nacional*) e NTN-F's (*Notas do Tesouro Nacional Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais*) com prazo de vencimento menores que um ano.

- **Média dos Índices IDKA 2 e IMA – B 5 (Índices Moderados)**

IDKA 2 (*Índice de Duração Constante ANBIMA*) – apresenta o comportamento de aplicações de prazos fixos (vencimentos mantidos sempre com mesmo prazo) em títulos públicos.

IMA – B 5 (*Índice de Mercado ANBIMA Série B*) – É formado por Títulos Públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (*Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo*), sendo as NTN-B's (*Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais*) com vencimento de até cinco anos.

- **IRF – M (Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA)** – É formado por Títulos Públicos prefixados, sendo LTN's (*Letras do Tesouro Nacional ou Tesouro Prefixado*) e NTN-F's (*Notas do Tesouro Nacional Série F ou Tesouro Prefixado com Juros Semestrais*).

- **IMA – B (Índice de Mercado ANBIMA Série B)** – É formado por Títulos Públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (*Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo*), sendo as NTN-B's (*Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais*).

- **IMA – B 5+ (Índice de Mercado ANBIMA Série B)** – É formado por Títulos Públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (*Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo*), sendo as NTN-B's (*Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais*) com vencimento igual ou acima de cinco anos.

RENDA VARIÁVEL

- **IBOVESPA** – Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), principal indicador de desempenho médio das ações listadas. Adotado para os fundos de Investimentos em ações considerados passivos.
- **SMALL CAPS** – Índice da Bolsa de Valores (B3), é composto pelos Ativos das pequenas empresas, que estão fora do rol das empresas que representam 85% da B3. Adotado para os **Fundos de Investimento em Ações de Setores** ou ativos.
- **BDR (Brazilian Deposit Receipts)** – É um indicador do desempenho médio das cotações dos BDR's Não Patrocinados-Global (BDRX). Os BDR's são recibos de ações de empresas estrangeiras negociadas na Bolsa Brasileira.
- **S&P 500 (Standard & Poor's 500)** – É um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas de Nova York ou NASDAQ¹, qualificados devido ao seu tamanho de mercado, sua liquidez e sua representação de grupo industrial.
- **MSCI ACWI (All Country World Index)** – É um índice de ações globais que mede o desempenho das ações nos mercados desenvolvidos e emergentes. ***O IPS/SMJ não possui, em sua carteira, Fundos de Investimentos atrelados ao índice MSCI ACWI, todavia, utilizamos o índice para representar os Fundos de Investimentos no Exterior.***

Segue abaixo um quadro resumo da alocação dos Fundos de Investimentos que o IPS/SMJ aplica e os Índices de Benchmark utilizados em nosso estudo de Fronteira Eficiente:

¹ NASDAQ – Bolsa de Valores de E.U.A, com sede no One Liberty Plaza em Nova Iorque.

CLASSIFICAÇÃO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO IPS/SMJ POR BENCHMARK

RENDAFIXA	ÍNDICES	EXPLICAÇÃO DO ÍNDICE	FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO RPPS
	CDI	<i>Certificado de Depósito Interbancário</i>	<ul style="list-style-type: none"> • BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM (CNPJ: 13.077.415/0001-05) • BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RESP LIM (CNPJ: 35.292.588/0001-89) • CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIM (CNPJ: 05.164.356/0001-84) • CAIXA FIC FIF BRASIL DISPONIBILIDADES RF SIMPLES – RESP LIM (CNPJ: 14.508.643/0001-55) • BRADESCO FIF RF REF DI PREMIUM - RESP LIM (CNPJ: 03.399.411/0001-90) • SICREDI - FIF CLASSE FIC RF LP TAXA SELIC – Resp Ltda (CNPJ: 07.277.931/0001-80) • BANESTES LIQUIDEZ FI RF REFERENCIADO DI (CNPJ: 20.230.719/0001-26) • BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA (CNPJ: 36.347.706/0001-71) • BANESTES VIP DI FIC FI RF REFERENCIADO DI (CNPJ: 01.587.403/0001-41) • BANESTES ESTRATÉGIA FIC FI RENDA FIXA (CNPJ: 30.378.445/0001-70) • BANESTES VALORES FIC FI RF REFERENCIADO DI (CNPJ: 19.170.160/0001-07) • FI BANESTES INVEST MONEY RF (CNPJ: 00.838.269/0001-41) • SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC DE FI RF REF DI (CNPJ: 10.347.195/0001-02) • LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 5,85 % a.a • LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,40 % a.a • LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,86 % a.a • BANESTES IRF - M 1 TP FIF RF – RESP LIM (CNPJ: 21.005.667/0001-57)
	IRF – M 1	<i>Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA, com vencimento até 1 ano</i>	
	IMA – B 5	<i>Índice de Mercado ANBIMA Série B, com vencimento máximo de 5 anos</i>	<ul style="list-style-type: none"> • BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM (CNPJ: 03.543.447/0001-03) • ICATU VANGUARDA LONG BIASED FIM (CNPJ: 35.637.151/0001-30) • NTN-B (7,320000% a.a. + IPCA) (CNPJ: Cód. 150832)
	IDKA 2	<i>Índice de Duração Constante ANBIMA, com vencimento máximo de 5 anos</i>	
	IRF – M	<i>Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA</i>	<ul style="list-style-type: none"> • BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP FIF – RESP LIM (CNPJ: 07.111.384/0001-69)
	IRF – M 1+	<i>Índice de Renda Fixa de Mercado ANBIMA, com vencimento acima de 1 ano</i>	
	IMA – B	<i>Índice de Mercado ANBIMA Série B</i>	<ul style="list-style-type: none"> • CAIXA BRASIL IMA-B TP FIF RF LP – RESP LIM (CNPJ: 10.740.658/0001-93) • FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP (CNPJ: 10.646.895/0001-90) • BANESTES INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA (CNPJ: 05.357.507/0001-10) • BANESTES IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF (CNPJ: 09.594.596/0001-70)
	IMA – B 5+	<i>Índice de Mercado ANBIMA Série B, com vencimento acima de 5 anos</i>	

Continuação.....

R E N D A V A R I Á V E L	ÍNDICES	EXPLICAÇÃO DO ÍNDICE	FUNDOS DE INVESTIMENTOS DO RPPS
	IBOVESPA	<i>Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3)</i>	<ul style="list-style-type: none"> • SCHRODER BEST IDEAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES (CNPJ: 24.078.020/0001-43) • RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULT (CNPJ: 42.813.674/0001-55) • SAFRA SMALL CAP PB FIC FIA (CNPJ: 16.617.446/0001-08) • AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES - FIA (CNPJ: 37.569.846/0001-57) • TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA (CNPJ: 39.346.123/0001-14) • GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA (CNPJ: 38.280.883/0001-03) • AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FI AÇÕES (CNPJ: 11.392.165/0001-72) • ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC FIA (CNPJ: 38.027.169/0001-08)
	SMALL CAPS	<i>Índice da Bolsa de Valores (B3) que representa as pequenas empresas</i>	
	BDR (Brazilian Deposit Receipts)	<i>Recibos de ações de empresas estrangeiras negociadas na Bolsa de Valores Brasileira</i>	
	S&P 500 (Standard & Poor's 500)	<i>Índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas de NYSE ou NASDAQ</i>	
	MSCI ACWI (All Country World Index)	<i>Índice de ações globais que mede o desempenho das ações nos mercados desenvolvidos e emergentes</i>	

Para o estudo foi utilizado a série histórica de retornos mensais dos índices dos últimos 6 anos (janeiro/2020 a junho/2025). Assim, encontramos a volatilidade (Risco) e a expectativa de Retorno para cada um. Na tabela, colocamos o retorno e o risco de forma anualizada.

PROJEÇÃO DE RETORNO E RISCO

Período de Análise: 2020 a 2025

	RETORNO ANUALIZADO	VOLATILIDADE (RISCO) MENSAL	MÉDIA MENSAL
NTN - B	12,46%	0,51%	0,98%
LF	11,56%	0,50%	0,92%
CDI / IRF - M 1	8,34%	0,40%	0,67%
IDKA 2 / IMA-B 5	7,84%	0,77%	0,63%
IRF -M	7,00%	1,01%	0,57%
IMA-B	5,33%	1,72%	0,45%
IMA-B 5+	3,23%	2,69%	0,30%
IBOV	2,36%	6,41%	0,41%
SMALL CAPS	-5,01%	7,86%	-0,09%
BDR	20,99%	5,11%	1,73%
S&P 500	11,89%	4,91%	1,06%

Após encontrarmos a expectativa do retorno e a volatilidade (Risco) dos índices de Benchmark é preciso verificar a **covariância** entre os Ativos. A Covariância é uma medida do grau de interdependência (ou inter-relação) numérica entre duas ou mais variáveis. Assim, variáveis independentes têm covariância zero.

Vale ressaltar que a Matriz de covariância demonstrada abaixo é usada para criar o efeito de diversificação na composição da carteira.

COVARIÂNCIA

ATIVOS	NTN - B	LF	CDI / IRF - M 1	IDKA 2 / IMA-B 5	IRF -M	IMA-B	IMA-B 5+	IBOV	SMALL CAPS	BDR	S&P 500	MSCI ACWI
NTN - B	2,5768E-05	2,5156E-05	4,9406E-07	1,081E-05	-7,726E-06	1,24E-05	1,2659E-05	-2,655E-05	-3,991E-05	-3,923E-05	-1,02E-05	1,0154E-05
LF	2,5156E-05	2,4586E-05	2,0642E-07	1,0462E-05	-8,05E-06	1,2039E-05	1,2314E-05	-2,724E-05	-4,051E-05	-3,967E-05	-1,063E-05	9,5518E-06
CDI / IRF - M 1	4,9406E-07	2,0642E-07	1,567E-05	9,6498E-06	2,2201E-05	1,3332E-05	1,6575E-05	1,0637E-05	1,1759E-05	-2,868E-05	-1,358E-05	-7,961E-06
IDKA 2 / IMA-B 5	1,081E-05	1,0462E-05	9,6498E-06	5,9602E-05	5,0014E-05	9,7403E-05	0,00013012	0,00022214	0,00029594	-7,701E-05	8,5508E-05	2,5269E-06
IRF -M	-7,726E-06	-8,05E-06	2,2201E-05	5,0014E-05	0,00010272	0,0001196	0,0001798	0,00028795	0,00041236	-0,0001165	5,5283E-05	1,9461E-05
IMA-B	1,24E-05	1,2039E-05	1,3332E-05	9,7403E-05	0,0001196	0,00029482	0,00045642	0,00075855	0,00097357	-0,0001899	0,00027161	-8,613E-07
IMA-B 5+	1,2659E-05	1,2314E-05	1,6575E-05	0,00013012	0,0001798	0,00045642	0,0007244	0,00118342	0,00151851	-0,0002869	0,0004101	-2,452E-06
IBOV	-2,655E-05	-2,724E-05	1,0637E-05	0,00022214	0,00028795	0,00075855	0,00118342	0,00411216	0,00472567	-0,0002039	0,00182964	-0,0001579
SMALL CAPS	-3,991E-05	-4,051E-05	1,1759E-05	0,00029594	0,00041236	0,00097357	0,00151851	0,00472567	0,00618296	-8,502E-05	0,00214143	-0,0001935
BDR	-3,923E-05	-3,967E-05	-2,868E-05	-7,701E-05	-0,0001165	-0,0001899	-0,0002869	-0,0002039	-8,502E-05	0,00261373	0,00154241	0,00022776
S&P 500	-1,02E-05	-1,063E-05	-1,358E-05	8,5508E-05	5,5283E-05	0,00027161	0,0004101	0,00182964	0,00214143	0,00154241	0,00240605	-0,0001609
MSCI ACWI	1,0154E-05	9,5518E-06	-7,961E-06	2,5269E-06	1,9461E-05	-8,613E-07	-2,452E-06	-0,0001579	-0,0001935	0,00022776	-0,0001609	0,0021577

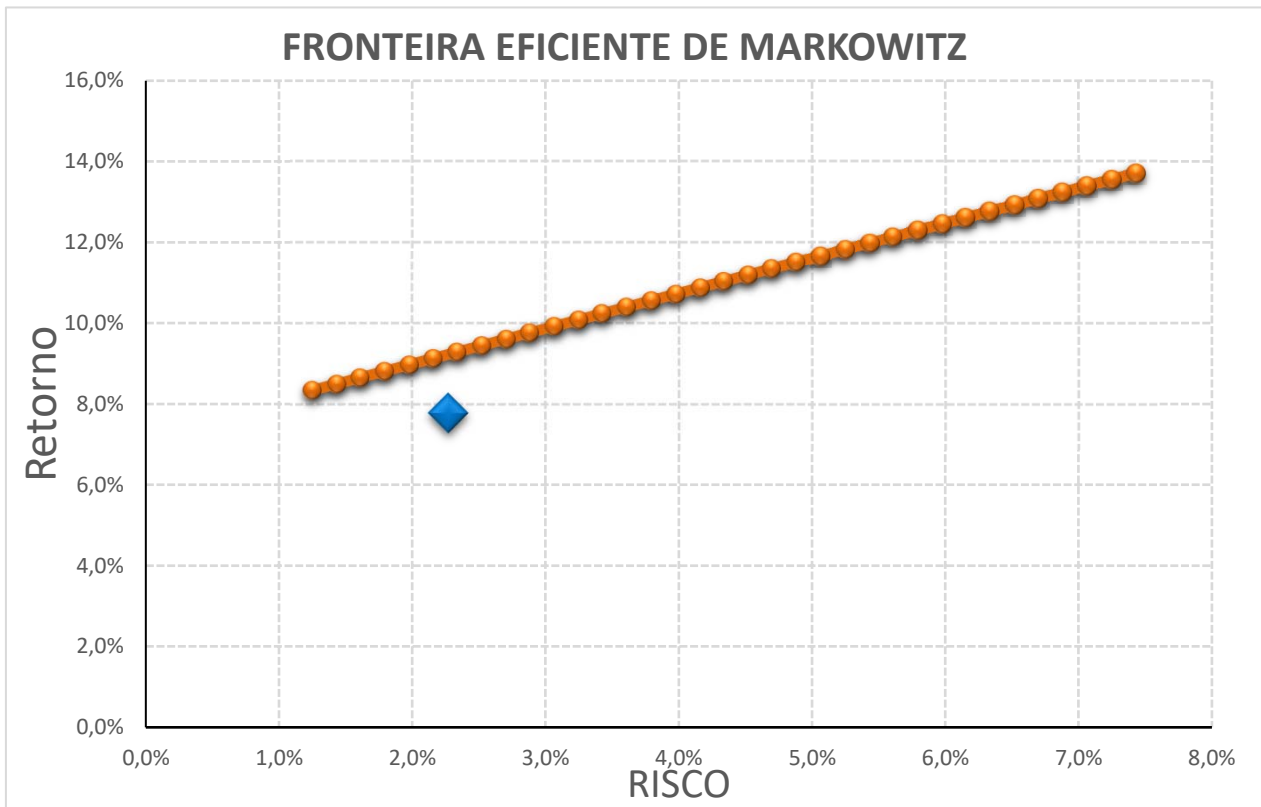
A covariância demonstra como um determinado grupo de ativos se relacionam entre si, ou seja, o que acontece com o ativo A se o preço do ativo B subir ou diminuir. Existe dois tipos de Covariância: **Positiva** e **Negativa**.

Ativos com covariância Positiva tendem a acompanhar a mesma movimentação. Quando o ativo A sobe o ativo B tende a acompanhar a subida. Ativos com covariância Negativa são opostos em sua movimentação, quando o ativo A sobe, o ativo B desce.

A Tabela da Covariância, nos mostra que os Ativos **CDI/IRF - M 1** e **IBOVESPA** possuem **covariância Negativa**, ou seja, apresentam comportamentos opostos. Quando um valoriza, o outro desvaloriza e vice-versa.

4.2 - APLICAÇÃO DA FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ – ATIVOS LIVRES

Utilizando-se da Covariância dos Ativos, calculamos a variância e o retorno mínimo e máxima que obteríamos, com até **35 carteiras diferentes** utilizando o **método da Fronteira Eficiente de Markowitz**.



A linha de cor laranja representa a distribuição das 35 carteiras de investimentos. Cada carteira possui uma alocação de ativos diferentes e automaticamente temos a sua volatilidade (Risco) e sua expectativa de retorno.

O ponto azul no gráfico, representa a atual carteira de investimentos do IPS/SMJ (junho/2025), com volatilidade (Risco) de 2,27% e a expectativa de Retorno de +7,78%. Comparando com os 35 pontos do gráfico da Fronteira Eficiente, a Carteira de Investimento do IPS/SMJ apresenta volatilidade (Risco) similar aos das carteiras nº 6 e nº 7, com a volatilidade (Risco) entre 2,16% e 2,34% e uma expectativa de Retorno de +9,13% e +9,29%, respectivamente.

Entre as extremidades das 35 carteiras, a carteira nº 1 é a que possui a menor volatilidade (Risco) de 1,25%, com a menor expectativa de Retorno de +8,34%. Já a carteira nº 35 é a que possui a maior volatilidade (Risco) de 7,43% e uma expectativa de Retorno de +13,72%.

Abaixo, apresentamos a TABELA COMPOSIÇÃO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS DA FRONTEIRA EFICIENTE com a alocação das 35 carteiras de investimentos. De cor verde as carteiras da extremidade (nº 1 e nº 35) e de cor azul, o posicionamento da atual Carteira de investimentos do IPS/SMJ (junho/2025), entre as carteiras nº 6 e 7.

Nº	VOLATILIDADE (RISCO)	RETORNO ESPERADO	NTN - B	LF	CDI / IRF - M 1	IDKA 2 / IMA - B 5	IRF - M	IMA - B	IMA - B 5+	IBOV	SMALL CAPS	BDR	S&P 500	MSCI ACWI
1	1,25%	8,34%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2	1,43%	8,50%	3,80%	4,38%	90,37%	1,00%	0,25%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3	1,61%	8,66%	3,80%	4,38%	88,52%	2,00%	0,55%	0,45%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4	1,79%	8,82%	3,80%	4,38%	84,92%	3,00%	0,85%	0,70%	0,60%	0,20%	0,20%	0,75%	0,10%	0,50%
5	1,98%	8,97%	3,80%	4,38%	79,82%	4,00%	1,15%	0,95%	0,90%	0,70%	0,95%	1,50%	0,85%	1,00%
6	2,16%	9,13%	3,80%	4,38%	74,72%	5,00%	1,45%	1,20%	1,20%	1,20%	1,70%	2,25%	1,60%	1,50%
0	2,27%	7,78%	3,80%	4,38%	51,16%	17,30%	1,35%	19,43%	0,00%	2,44%	0,15%	0,00%	0,00%	0,00%
7	2,34%	9,29%	3,80%	4,38%	69,62%	6,00%	1,75%	1,45%	1,50%	1,70%	2,45%	3,00%	2,35%	2,00%
8	2,52%	9,45%	3,80%	4,38%	64,52%	7,00%	2,05%	1,70%	1,80%	2,20%	3,20%	3,75%	3,10%	2,50%
9	2,70%	9,61%	3,80%	4,38%	58,67%	7,25%	1,60%	1,20%	1,35%	2,70%	3,95%	5,75%	5,10%	4,25%
10	2,88%	9,76%	3,80%	4,38%	53,95%	8,63%	2,28%	1,83%	2,03%	3,20%	4,70%	5,88%	5,23%	4,13%
11	3,07%	9,92%	3,80%	4,38%	49,22%	10,00%	2,95%	2,45%	2,70%	3,70%	5,45%	6,00%	5,35%	4,00%
12	3,25%	10,08%	3,80%	4,38%	46,07%	10,70%	2,95%	2,40%	2,70%	4,20%	6,20%	7,25%	6,60%	2,75%
13	3,43%	10,24%	3,80%	4,38%	39,95%	12,68%	4,23%	3,63%	3,98%	4,70%	6,95%	6,38%	5,73%	3,63%
14	3,61%	10,40%	3,80%	4,38%	36,80%	13,38%	4,23%	3,58%	3,98%	5,20%	7,70%	7,63%	6,98%	2,38%
15	3,79%	10,55%	3,80%	4,38%	33,82%	14,00%	4,15%	3,45%	3,90%	5,70%	8,45%	10,00%	8,35%	0,00%
16	3,97%	10,71%	3,80%	4,38%	29,97%	15,00%	4,45%	3,70%	4,20%	6,20%	9,20%	9,75%	9,10%	0,25%
17	4,16%	10,87%	3,80%	4,38%	26,12%	16,00%	4,75%	3,95%	4,50%	6,70%	9,95%	9,25%	9,85%	0,75%
18	4,34%	11,03%	3,80%	4,38%	22,87%	17,00%	5,05%	4,20%	4,80%	7,20%	10,70%	8,75%	10,00%	1,25%
19	4,52%	11,19%	3,80%	4,38%	19,77%	18,00%	5,35%	4,45%	5,10%	7,70%	11,45%	8,25%	10,00%	1,75%
20	4,70%	11,34%	3,80%	4,38%	16,75%	19,08%	5,73%	4,78%	5,48%	8,00%	12,00%	7,75%	10,00%	2,25%
21	4,88%	11,50%	3,80%	4,38%	13,90%	20,33%	6,28%	5,28%	6,03%	7,88%	12,13%	7,25%	10,00%	2,75%
22	5,06%	11,66%	3,80%	4,38%	11,05%	21,58%	6,83%	5,78%	6,58%	7,75%	12,25%	6,75%	10,00%	3,25%
23	5,25%	11,82%	3,80%	4,38%	10,00%	22,38%	6,93%	5,83%	6,68%	7,63%	12,38%	6,25%	10,00%	3,75%
24	5,43%	11,98%	3,80%	4,38%	10,00%	22,92%	6,77%	5,62%	6,52%	7,50%	12,50%	5,75%	10,00%	4,25%
25	5,61%	12,13%	3,80%	4,38%	10,00%	23,46%	6,61%	5,41%	6,36%	7,38%	12,63%	5,25%	10,00%	4,75%
26	5,79%	12,29%	3,80%	4,38%	10,00%	23,99%	6,44%	5,20%	6,19%	7,25%	12,75%	4,75%	10,00%	5,25%
27	5,97%	12,45%	3,80%	4,38%	10,00%	24,53%	6,28%	4,98%	6,03%	7,13%	12,88%	4,25%	10,00%	5,75%
28	6,15%	12,61%	3,80%	4,38%	10,00%	25,07%	6,12%	4,77%	5,87%	7,00%	13,00%	3,75%	10,00%	6,25%
29	6,34%	12,77%	3,80%	4,38%	10,00%	25,61%	5,96%	4,56%	5,71%	6,87%	13,13%	3,25%	10,00%	6,75%
30	6,52%	12,93%	3,80%	4,38%	10,00%	26,14%	5,79%	4,34%	5,54%	6,75%	13,25%	2,75%	10,00%	7,25%
31	6,70%	13,08%	3,80%	4,38%	10,00%	26,68%	5,63%	4,13%	5,38%	6,63%	13,38%	2,25%	10,00%	7,75%
32	6,88%	13,24%	3,80%	4,38%	10,00%	27,22%	5,47%	3,92%	5,22%	6,50%	13,50%	1,75%	10,00%	8,25%
33	7,06%	13,40%	3,80%	4,38%	10,00%	27,76%	5,31%	3,71%	5,06%	6,38%	13,63%	1,25%	10,00%	8,75%
34	7,25%	13,56%	3,80%	4,38%	10,00%	28,29%	5,14%	3,49%	4,89%	6,25%	13,75%	0,75%	10,00%	9,25%
35	7,43%	13,72%	3,80%	4,38%	10,00%	28,83%	4,98%	3,28%	4,73%	6,13%	13,88%	0,25%	10,00%	9,75%

4.3- Carteira Ótima (melhor relação entre risco x retorno)

A **Carteira Ótima** é aquela que possui a melhor relação risco x retorno, quando comparada ao **Risk Free**.

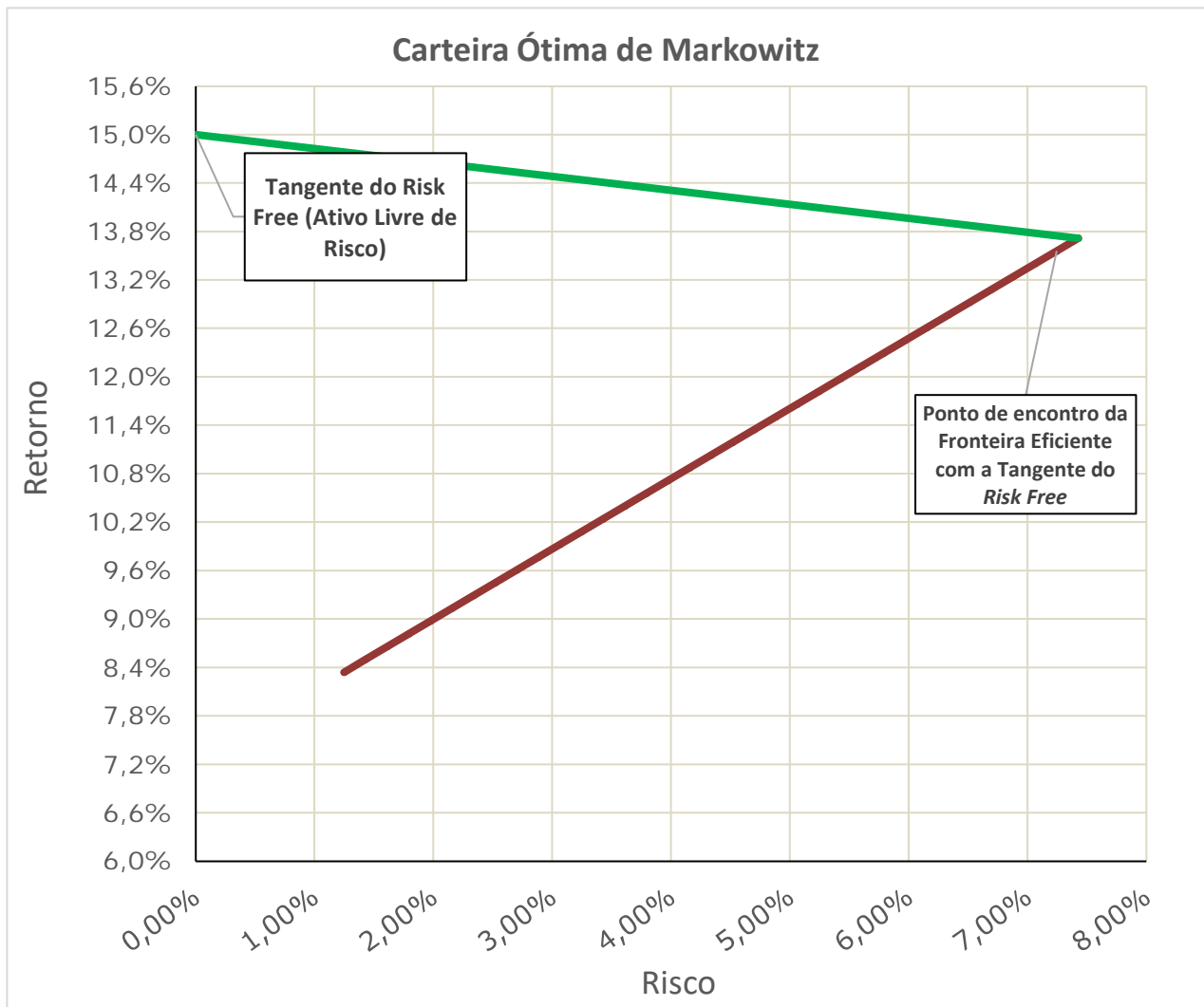
O **RISK FREE** é o Ativo Livre de Risco e está ligada a Taxa Básica de Juros (Taxa Selic), que praticamente não possui Risco de Mercado, Crédito e Liquidez, sendo o maior retorno possível conseguido no mercado, com o menor risco.

Para composição da **Carteira Ótima** utilizamos o **Índice Sharpe** que é um indicador que permite avaliar a relação entre o retorno e o risco de um investimento, medindo a relação entre o retorno excedente ao ativo livre de risco e a volatilidade (Risco).

Para Markowitz a Carteira Ótima é o ponto de encontro da tangente do Risk Free (Ativo Livre de Risco) com a Fronteira Eficiente, com o maior Índice Sharpe da carteira.

Para calcular a tangente do Risk Free (Ativo Livre de Risco), utilizamos a Taxa Selic disponibilizada pelo Banco Central no seu Boletim Focus (04/08/2025), projetada em 15,00% para o final de 2025.

Para comparar com a tangente do *Risk Free*, iremos utilizar o “Ativo Portfólio”, que é a composição das 35 carteiras de Investimentos utilizados no cálculo da Fronteira Eficiente, conforme exposto no gráfico abaixo.



A carteira ótima é aquela na qual a Tangente do Risk Free se encontra com a Fronteira Eficiente, com a mesma volatilidade e o mesmo retorno.

Assim, conforme o gráfico acima, o ponto que se aproxima da Tangente do Risk Free é a carteira nº 35 da Fronteira Eficiente, que possui volatilidade (Risco) de 7,43% e o Retorno Esperado de +13,72%.

A tabela abaixo demonstra a composição das carteiras que compõem a Tangente do Risk Free e as 35 carteiras da Fronteira Eficiente, com destaque para a carteira nº 35 (grifado de azul na Tabela).

CARTEIRA ÓTIMA - ATIVO LIVRE DE RISCO X COMPOSIÇÃO DA CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS DA FRONTEIRA EFICIENTE

Nº	ATIVO LIVRE DE RISCO		ATIVO PORTFÓLIO (35 CARTEIRAS)	
	VOLATILIDADE (RISCO)	RETORNO ESPERADO	VOLATILIDADE (RISCO)	RETORNO ESPERADO
1	1,25%	8,34%	0,00%	15,00%
2	1,43%	8,50%	0,22%	14,96%
3	1,61%	8,66%	0,44%	14,92%
4	1,79%	8,82%	0,66%	14,89%
5	1,98%	8,97%	0,87%	14,85%
6	2,16%	9,13%	1,09%	14,81%
7	2,34%	9,29%	1,31%	14,77%
8	2,52%	9,45%	1,53%	14,74%
9	2,70%	9,61%	1,75%	14,70%
10	2,88%	9,76%	1,97%	14,66%
11	3,07%	9,92%	2,18%	14,62%
12	3,25%	10,08%	2,40%	14,58%
13	3,43%	10,24%	2,62%	14,55%
14	3,61%	10,40%	2,84%	14,51%
15	3,79%	10,55%	3,06%	14,47%
16	3,97%	10,71%	3,28%	14,43%
17	4,16%	10,87%	3,49%	14,40%
18	4,34%	11,03%	3,71%	14,36%
19	4,52%	11,19%	3,93%	14,32%
20	4,70%	11,34%	4,15%	14,28%
21	4,88%	11,50%	4,37%	14,24%
22	5,06%	11,66%	4,59%	14,21%
23	5,25%	11,82%	4,80%	14,17%
24	5,43%	11,98%	5,02%	14,13%
25	5,61%	12,13%	5,24%	14,09%
26	5,79%	12,29%	5,46%	14,06%
27	5,97%	12,45%	5,68%	14,02%
28	6,15%	12,61%	5,90%	13,98%
29	6,34%	12,77%	6,11%	13,94%
30	6,52%	12,93%	6,33%	13,90%
31	6,70%	13,08%	6,55%	13,87%
32	6,88%	13,24%	6,77%	13,83%
33	7,06%	13,40%	6,99%	13,79%
34	7,25%	13,56%	7,21%	13,75%
35	7,43%	13,72%	7,42%	13,72%

4.4 - FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ – TÍTULOS PÚBLICOS

Outra forma de construir a Fronteira Eficiente, visando reduzir a volatilidade da carteira é a inclusão de Títulos Públicos Federais **contabilizados na curva (pelo preço de aquisição)**, desde que o RPPS comprove a intenção e capacidade financeira de manter os Títulos na carteira até o vencimento, conforme permitido pela Portaria MF 577/2017, que alterou a Portaria MPS 1.467/2022.

ANEXO VIII - APLICAÇÃO DOS PARÂMETROS PARA GESTÃO DOS INVESTIMENTOS Art. 5º Os ativos financeiros integrantes das carteiras dos RPPS poderão ser classificados nas seguintes categorias, conforme critérios estabelecidos neste Anexo:

- I - disponíveis para negociação futura ou para venda imediata; ou***
- II - mantidos até o vencimento.***

Art. 7º Os ativos da categoria de mantidos até o vencimento deverão ser contabilizados pelos seus custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, devendo ser atendidos os seguintes parâmetros:

- I - demonstração da capacidade financeira do RPPS de mantê-los em carteira até o vencimento;***
- II - demonstração, de forma inequívoca, pela unidade gestora, da intenção de mantê-los até o vencimento;***
- III - compatibilidade com os prazos e taxas das obrigações presentes e futuras do RPPS;***
- IV - classificação contábil e controle separados dos ativos disponíveis para negociação; e***
- V - obrigatoriedade de divulgação das informações relativas aos ativos adquiridos, ao impacto nos resultados atuariais e aos requisitos e procedimentos contábeis, na hipótese de alteração da forma de precificação dos ativos.***

De acordo com a Projeção Atuarial da Reavaliação Atuarial do exercício de 2025, data focal 31/12/2024, o IPS/SMJ deverá consumir os Ativos do Plano a partir do ano de 2034 e entrará em Insolvência Financeira no ano de 2069.

A carteira do IPS/SMJ possui aplicação em Títulos Públicos Federais e Letras Financeiras, sendo assim, simulamos a carteira com a inclusão de +3 Títulos Públicos na carteira, substituindo parcialmente o Índice CDI por NTN – F 13,7350% a.a. e NTN – B's - Notas do Tesouro Nacional série B, com vencimento em 2027 e 2028, com taxa de juros real anual de 8,8444% e 8,1859%, respectivamente.

Os Títulos Públicos utilizados neste estudo, referem-se a pesquisa realizada no site da ANBIMA - Taxas de Títulos Públicos (2), disponíveis em 04/08/2025.

Essa composição da carteira prevê a inclusão de 30,00% em Títulos Públicos marcados na curva, respeitando as obrigações previdenciárias do IPS/SMJ, conforme descrito abaixo:

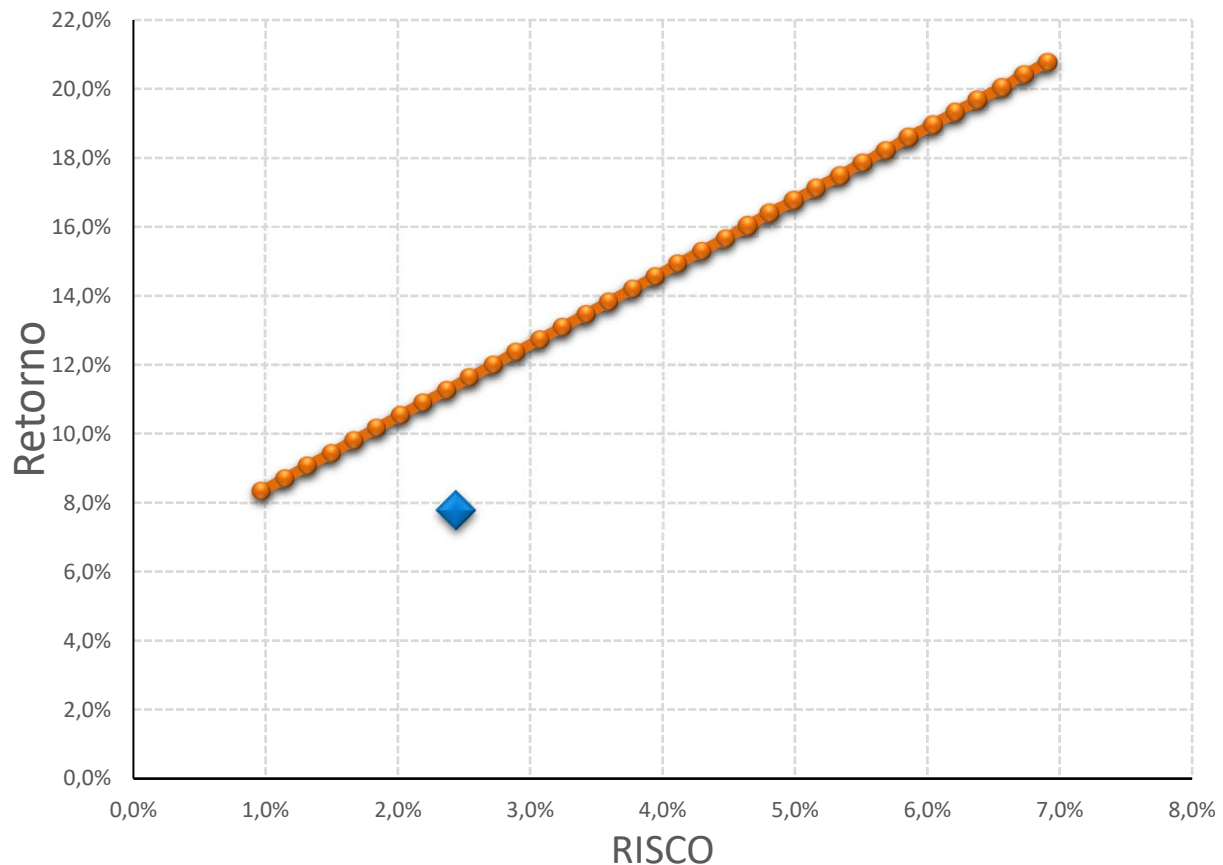
INCLUSÃO DE TÍTULOS PÚBLICOS – NTN – F e NTN – B

ATIVOS	VALOR APLICADO (em R\$)	Percentual sobre o Atual Patrimônio Líquido RPPS	Rentabilidade Anual	Vencimento
TESOURO PREFIXADO (NTN - F)	19.952.886,16	15,00%	13,7350% a.a.	48.580,00
TESOURO IPCA+ 2027 (NTN - B)	9.976.443,08	7,50%	IPCA + 8,8444%	46.980,00
TESOURO IPCA+ 2028 (NTN - B)	9.976.443,08	7,50%	IPCA + 8,1859%	47.253,00
TOTAL	39.905.772,32	30,00%		

A Inflação Anual projetada (IPCA) para o estudo é de 5,07%, abaixo da inflação acumulada dos últimos doze meses de 5,35%, compreendido entre o período de jul/2024 a jun/2025, e, compatível com a média da inflação projetada entre 2025 a 2028. Assim, incluindo os Títulos Públicos obtemos a seguinte Fronteira Eficiente com 35 carteiras diferentes:

⁽²⁾ https://www.anbima.com.br/pt_br/informar/taxas-de-titulos-publicos.htm

FRONTEIRA EFICIENTE DE MARKOWITZ T.P.F



Ao incluir a aplicação de 30,00% em Títulos Públicos marcados na curva (preço de aquisição), tivemos uma diminuição no Risco e um aumento na expectativa de Retorno das 35 carteiras, quando comparadas com a Fronteira Eficiente do item 4.2 - Teoria da Fronteira Eficiente de Markowitz – Ativos Livres.

Essa redução do risco ocorre devido a desobrigação de registrar contabilmente, mais 30,00% da carteira pelo “valor de mercado”, o que elimina 30,00% de volatilidade, além de garantir a Meta Atuarial de 15,00% da carteira até 2033, 7,50% da carteira até 2027 e 7,50% da carteira até 2028.

Abaixo, apresentamos a TABELA COMPOSIÇÃO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS DA FRONTEIRA EFICIENTE – TÍTULO PÚBLICO. De cor azul, o novo posicionamento da atual Carteira de investimentos do IPS/SMJ (junho/2025), antes de todas as carteiras.

COMPOSIÇÃO DE CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS DA FRONTEIRA EFICIENTE – TÍTULO PÚBLICO

Nº	VOLATILIDADE (RISCO)	RETORNO ESPERADO	NTN - F 13,74% a.a.	NTN - B 8,84% a.a.	NTN - B 8,19% a.a.	NTN - B	LF	CDI / IRF - M 1	IDKA 2 / IMA-B 5	IRF - M	IMA-B	IMA-B 5+	IBOV	SMALL CAPS	BDR	S&P 500	MSCI ACWI
1	0,97%	8,34%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
2	1,15%	8,71%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	60,37%	1,00%	0,25%	0,20%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
3	1,32%	9,07%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	58,52%	2,00%	0,55%	0,45%	0,30%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4	1,50%	9,44%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	54,92%	3,00%	0,85%	0,70%	0,60%	0,20%	0,20%	0,75%	0,10%	0,50%
5	1,67%	9,81%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	49,82%	4,00%	1,15%	0,95%	0,90%	0,70%	0,95%	1,50%	0,85%	1,00%
6	1,85%	10,17%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	44,72%	5,00%	1,45%	1,20%	1,20%	1,20%	1,70%	2,25%	1,60%	1,50%
7	2,02%	10,54%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	39,62%	6,00%	1,75%	1,45%	1,50%	1,70%	2,45%	3,00%	2,35%	2,00%
8	2,19%	10,90%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	34,52%	7,00%	2,05%	1,70%	1,80%	2,20%	3,20%	3,75%	3,10%	2,50%
9	2,37%	11,27%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	29,42%	8,00%	2,35%	1,95%	2,10%	2,70%	3,95%	4,50%	3,85%	3,00%
0	2,44%	7,78%	0,00%	0,00%	0,00%	3,80%	4,38%	51,16%	17,30%	1,35%	19,43%	0,00%	2,44%	0,15%	0,00%	0,00%	0,00%
10	2,54%	11,64%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	24,32%	9,00%	2,65%	2,20%	2,40%	3,20%	4,70%	5,25%	4,60%	3,50%
11	2,72%	12,00%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	19,22%	10,00%	2,95%	2,45%	2,70%	3,70%	5,45%	6,00%	5,35%	4,00%
12	2,89%	12,37%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	16,37%	11,00%	3,25%	2,70%	3,00%	4,20%	6,20%	6,75%	6,10%	2,25%
13	3,07%	12,73%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	16,00%	11,36%	2,91%	2,31%	2,66%	4,06%	6,31%	6,38%	6,21%	3,63%
14	3,24%	13,10%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	15,48%	11,88%	2,73%	2,08%	2,48%	4,08%	6,58%	7,63%	6,48%	2,38%
15	3,42%	13,47%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	15,00%	12,40%	2,55%	1,85%	2,30%	4,10%	6,85%	10,00%	6,75%	0,00%
16	3,59%	13,83%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	14,48%	12,93%	2,38%	1,63%	2,13%	4,13%	7,13%	9,75%	7,03%	0,25%
17	3,77%	14,20%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	14,00%	13,45%	2,20%	1,40%	1,95%	4,15%	7,40%	9,25%	7,30%	0,75%
18	3,94%	14,56%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	13,56%	14,04%	2,09%	1,24%	1,84%	4,24%	7,74%	8,75%	7,04%	1,25%
19	4,11%	14,93%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	13,00%	14,68%	2,03%	1,13%	1,78%	4,38%	8,13%	8,25%	6,68%	1,75%
20	4,29%	15,30%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	12,00%	15,38%	2,03%	1,08%	1,78%	4,58%	8,58%	7,75%	6,38%	2,25%
21	4,46%	15,66%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	11,00%	16,08%	2,03%	1,03%	1,78%	4,78%	9,03%	7,25%	6,08%	2,75%
22	4,64%	16,03%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	16,78%	2,03%	0,98%	1,78%	4,98%	9,48%	6,75%	5,78%	3,25%
23	4,81%	16,39%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	17,34%	1,89%	0,79%	1,64%	5,04%	9,79%	6,25%	5,34%	3,75%
24	4,99%	16,76%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	17,90%	1,75%	0,60%	1,50%	5,10%	10,10%	5,75%	4,90%	4,25%
25	5,16%	17,13%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	18,45%	1,60%	0,40%	1,35%	5,15%	10,40%	5,25%	4,45%	4,75%
26	5,34%	17,49%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	19,01%	1,46%	0,21%	1,21%	5,21%	10,71%	4,75%	4,01%	5,25%
27	5,51%	17,86%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	19,54%	1,29%	0,21%	1,04%	5,24%	10,99%	4,25%	3,54%	5,75%
28	5,69%	18,22%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	20,06%	1,11%	0,21%	0,86%	5,26%	11,26%	3,75%	3,06%	6,25%
29	5,86%	18,59%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	20,59%	0,94%	0,21%	0,69%	5,29%	11,54%	3,25%	2,59%	6,75%
30	6,04%	18,96%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	21,11%	0,76%	0,21%	0,51%	5,31%	11,81%	2,75%	2,11%	7,25%
31	6,21%	19,32%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	21,64%	0,59%	0,21%	0,34%	5,34%	12,09%	2,25%	1,64%	7,75%
32	6,38%	19,69%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	22,16%	0,41%	0,21%	0,16%	5,36%	12,36%	1,75%	1,16%	8,25%
33	6,56%	20,05%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	22,65%	0,20%	0,21%	0,16%	5,35%	12,60%	1,25%	0,65%	8,75%
34	6,73%	20,42%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	22,90%	0,20%	0,21%	0,16%	5,10%	12,60%	0,75%	0,65%	9,25%
35	6,91%	20,79%	15,00%	7,50%	7,50%	3,80%	4,38%	10,00%	23,15%	0,20%	0,21%	0,16%	4,85%	12,60%	0,25%	0,65%	9,75%

Conforme a Tabela da Fronteira Eficiente – Títulos Públicos a carteira nº 1 é a que possui a menor volatilidade (Risco) de 0,97%, com a menor expectativa de Retorno de +8,34%. Já a carteira nº 35 é a que possui a maior volatilidade (Risco) de 6,91% e uma expectativa de Retorno de +20,79%.

A atual carteira de investimentos do IPS/SMJ (junho/2025) apresenta uma volatilidade (Risco) de 2,44% e a expectativa de Retorno de +7,78%. Comparando com os 35 pontos do gráfico da Fronteira Eficiente – Títulos Públicos, a Carteira de Investimento do IPS/SMJ apresenta resultados similares aos das carteiras nº 9 e Nº 10 que apresentam volatilidade entre 2,37% e 2,54%, mas, com Retorno Esperado de +11,27% e +11,64%, contra +7,78% de Retorno Esperado da Atual Carteira.

4.5- Revisão da alocação das aplicações financeiras, visando otimizar a carteira de investimentos, considerando os limites e vedações dos ativos e segmentos pela Resolução CMN 4.963/2021

Conforme citado anteriormente (no Capítulo 3 - Gerenciamento do Ativo) os Fundos de Investimentos do IPS/SMJ estão atendendo à Resolução CMN 4.963/2021.

Visando buscar a melhor diversificação para a carteira de investimentos do IPS/SMJ utilizamos o Índice Sharpe, que mede a relação entre o retorno e o risco de cada ativo. No caso, os ativos são os Fundos de Investimento da carteira do IPS/SMJ.

O Índice Sharpe representa quanto o retorno do ativo compensa o risco assumido.

Se o Índice Sharpe for positivo significa que o retorno do Ativo compensa o risco assumido.

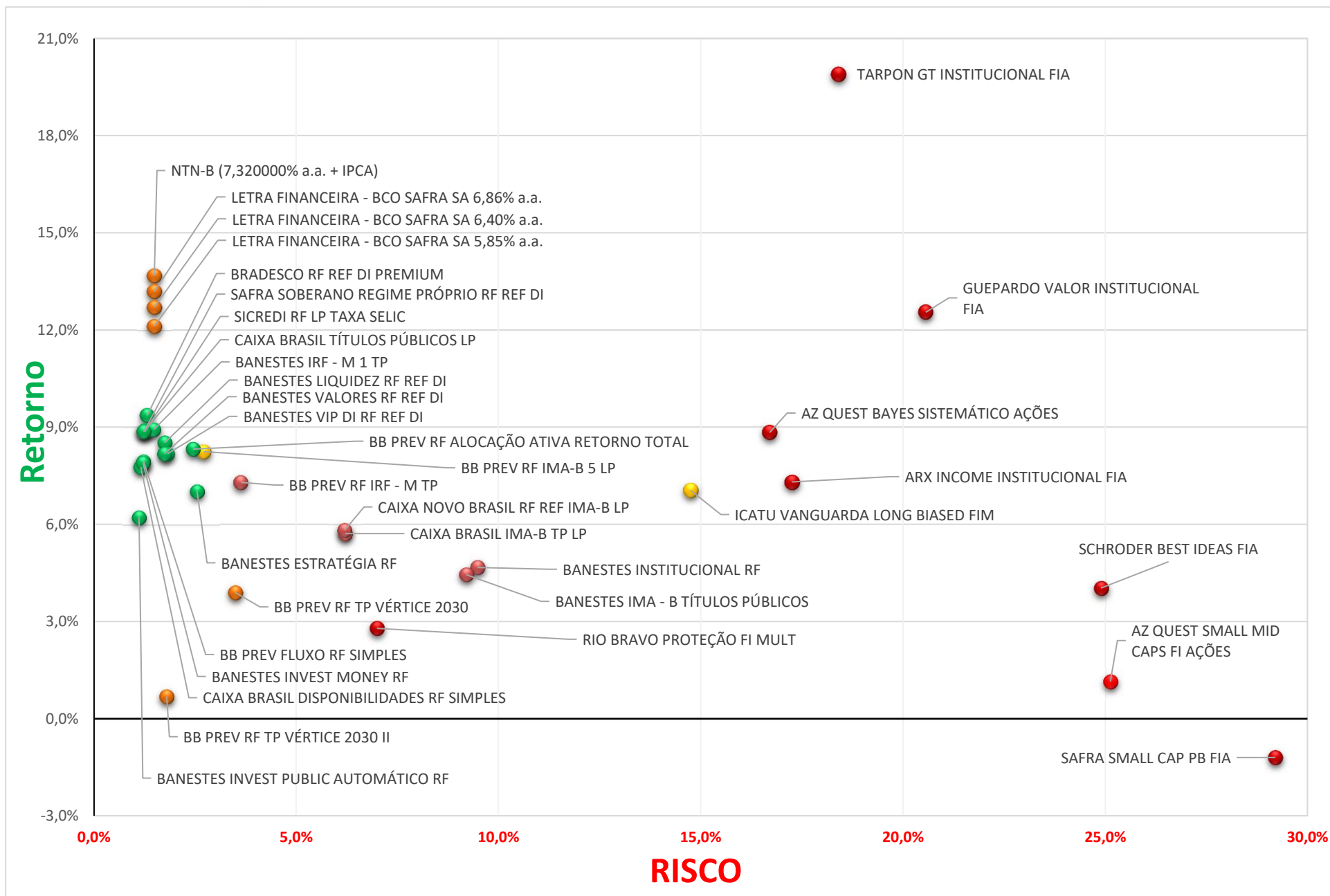
Se o índice Sharpe for negativo significa que o retorno do Ativo não vale o risco assumido, ou seja, o retorno do Ativo é abaixo do seu risco.

Quanto maior o Índice Sharpe melhor a qualidade do seu retorno.

Na Tabela abaixo demonstramos o índice Sharpe, o Retorno Esperado e o Risco dos Fundos de Investimento e da Carteira do IPS/SMJ.

ANÁLISE DE ACORDO COM O PERÍODO DE APLICAÇÃO
ÍNDICE DE SHARPE, RISCO E RETORNO DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS E DA CARTEIRA DO IPS/SMJ

FUNDO	SEGMENTO	PERCENTUAL SOBRE O PL (%)	ÍNDICE SHARPE	RISCO	RETORNO
BB PREV RF TP VÉRTICE 2030 II FIF – RESP LIM	Renda Fixa	0,55%	-4,65	1,80%	0,68%
BANESTES INVEST PUBLIC AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA	Renda Fixa	0,68%	-2,52	1,12%	6,22%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 FIF – RESP LIM	Renda Fixa	9,03%	-1,47	3,49%	3,90%
CAIXA FIC FIF BRASIL DISPONIBILIDADES RF SIMPLES – RESP LIM	Renda Fixa	2,32%	-1,09	1,16%	7,76%
FI BANESTES INVEST MONEY RF	Renda Fixa	8,75%	-0,93	1,21%	7,90%
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULT	Investimento Estruturado	0,91%	-0,89	6,99%	2,79%
BB PREVIDENCIÁRIO FLUXO RF SIMPLES FIC FI – RESP LIM	Renda Fixa	4,05%	-0,89	1,23%	7,94%
BANESTES ESTRATÉGIA FIC FI RENDA FIXA	Renda Fixa	10,68%	-0,79	2,55%	7,02%
CARTEIRA IPS/SMJ 2020 a 2025	-	100,00%	-0,58	4,43%	6,45%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FIF RF LP – RESP LIM	Renda Fixa	8,16%	-0,53	6,21%	5,71%
FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REF IMA-B LP	Renda Fixa	7,07%	-0,52	6,20%	5,82%
BANESTES IMA - B TÍTULOS PÚBLICOS FI RF	Renda Fixa	1,97%	-0,50	9,20%	4,45%
BANESTES VALORES FIC FI RF REFERENCIADO DI	Renda Fixa	4,57%	-0,49	1,74%	8,17%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF - M TP FIF – RESP LIM	Renda Fixa	1,35%	-0,48	3,63%	7,30%
BANESTES VIP DI FIC FI RF REFERENCIADO DI	Renda Fixa	2,85%	-0,47	1,81%	8,18%
BANESTES INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA	Renda Fixa	2,24%	-0,46	9,48%	4,67%
SAFRA SMALL CAP PB FIC FIA	Renda Variável	0,39%	-0,35	29,20%	-1,20%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC FI AÇÕES	Renda Variável	0,15%	-0,31	25,12%	1,14%
BANESTES LIQUIDEZ FI RF REFERENCIADO DI	Renda Fixa	0,92%	-0,29	1,75%	8,52%
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA-B 5 LP FIC FIF RESP LIM	Renda Fixa	5,42%	-0,29	2,71%	8,24%
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FIF RESP LIM	Renda Fixa	8,15%	-0,29	2,45%	8,32%
SCHRODER BEST IDEAS FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	Renda Variável	0,10%	-0,20	24,90%	4,04%
SAFRA SOBERANO REGIME PRÓPRIO FIC DE FI RF REF DI	Renda Fixa	0,49%	-0,13	1,23%	8,86%
ICATU VANGUARDA LONG BIASED FIM	Investimento Estruturado	1,40%	-0,13	14,75%	7,05%
SICREDI - FIF CLASSE FIC RF LP TAXA SELIC – Resp Ltda	Renda Fixa	0,79%	-0,13	1,25%	8,86%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FIF RF LP - RESP LIM	Renda Fixa	4,78%	-0,11	1,25%	8,89%
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC FIA	Renda Variável	0,82%	-0,10	17,26%	7,31%
BANESTES IRF - M 1 TP FIF RF – RESP LIM	Renda Fixa	1,24%	-0,07	1,48%	8,92%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES - FIA	Renda Variável	0,83%	-0,01	16,70%	8,83%
GUEPARDO VALOR INSTITUCIONAL FIC FIA	Renda Variável	0,13%	0,17	20,56%	12,55%
BRDESCO FIF RF REF DI PREMIUM - RESP LIM	Renda Fixa	0,88%	0,25	1,32%	9,36%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC FIA	Renda Variável	0,17%	0,59	18,40%	19,90%
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 5,85 % a.a	Renda Fixa	1,78%	2,08	1,49%	12,12%
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,40 % a.a	Renda Fixa	0,95%	2,47	1,49%	12,70%
LETRA FINANCEIRA - BSAF - BCO SAFRA SA 6,86 % a.a	Renda Fixa	1,65%	2,79	1,49%	13,19%
NTN-B (7,320000% a.a. + IPCA)	Renda Fixa	3,80%	3,12	1,49%	13,67%



5 – RECOMENDAÇÕES SOBRE A IMPLANTAÇÃO DO ESTUDO DE ALM E ALTERAÇÕES DO CENÁRIO MACROECONÔMICO NOS PERÍODOS PRÉ-CRISE, CRISE E PÓS-CRISE

A Teoria Moderna de Portfólio de Markowitz é baseada basicamente na média de um histórico passado de rentabilidade e volatilidade (risco) dos Ativos. Com essas informações, adicionamos a análise de correlação e covariância, para construirmos carteiras diversificadas que proporcionem a melhor relação Risco x Retorno.

Entretanto, essa Teoria vem sendo questionada nos últimos tempos devido as fortes crises econômicas que veem ocorrendo com maior frequência e em curto espaço de tempo, tanto a nível nacional, quanto a nível internacional trazendo cada vez mais oscilação aos ativos financeiros. Em momentos de crises, os Ativos tendem a se comportar diferente do padrão verificado em períodos anteriores e, Ativos que possuíam correlação positiva passam a ter correlação negativa. Por isso, a Teoria Moderna de Portfólio de Markowitz vem perdendo um pouco a sua importância.

A primeira grande crise mundial vivida no mercado financeiro aconteceu em Amsterdã, Holanda, por volta de 1.637, intitulada Mania das Tulipas. Excluindo as crises ocasionadas pela 1ª e 2ª guerra mundial, a segunda grande crise vivida no mercado financeiro foi em 1.929, com a quebra da Bolsa de Valores de Nova York, ocorrida 292 anos depois da crise das Tulipas. Entre 1973 e 1979, o mundo viveu outra forte crise, dessa vez ocasionada pela interrupção da exploração do petróleo pelos países árabes (crise do Petróleo), ocorrida 44 anos após o “Crash” da Bolsa de Nova York. Em 1997 tivemos a crise dos Tigres Asiáticos, ocorrida 18 anos após o fim da crise do Petróleo. Em 2008 tivemos a crise do Subprime, que chegou a ser comparada a crise de 1929 e, por fim, a atual crise que o mercado financeiro vem passando por conta da pandemia de COVID-19. Graficamente, podemos observar a redução da distância que ocorre as crises econômicas.



As crises citadas acima são crises de esfera mundial. Em 2013, o mercado financeiro e de capitais do Brasil sofreu uma forte desvalorização e todos os índices de benchmark de longo prazo apresentaram rentabilidade negativa. A crise vivida pelo Brasil em 2013 foi ocasionada pela crescente elevação da dívida pública que ocasionou dúvidas do mercado internacional quanto a capacidade do governo federal honrar com seus compromissos, gerando instabilidade social (manifestações públicas) e crise econômica e política.

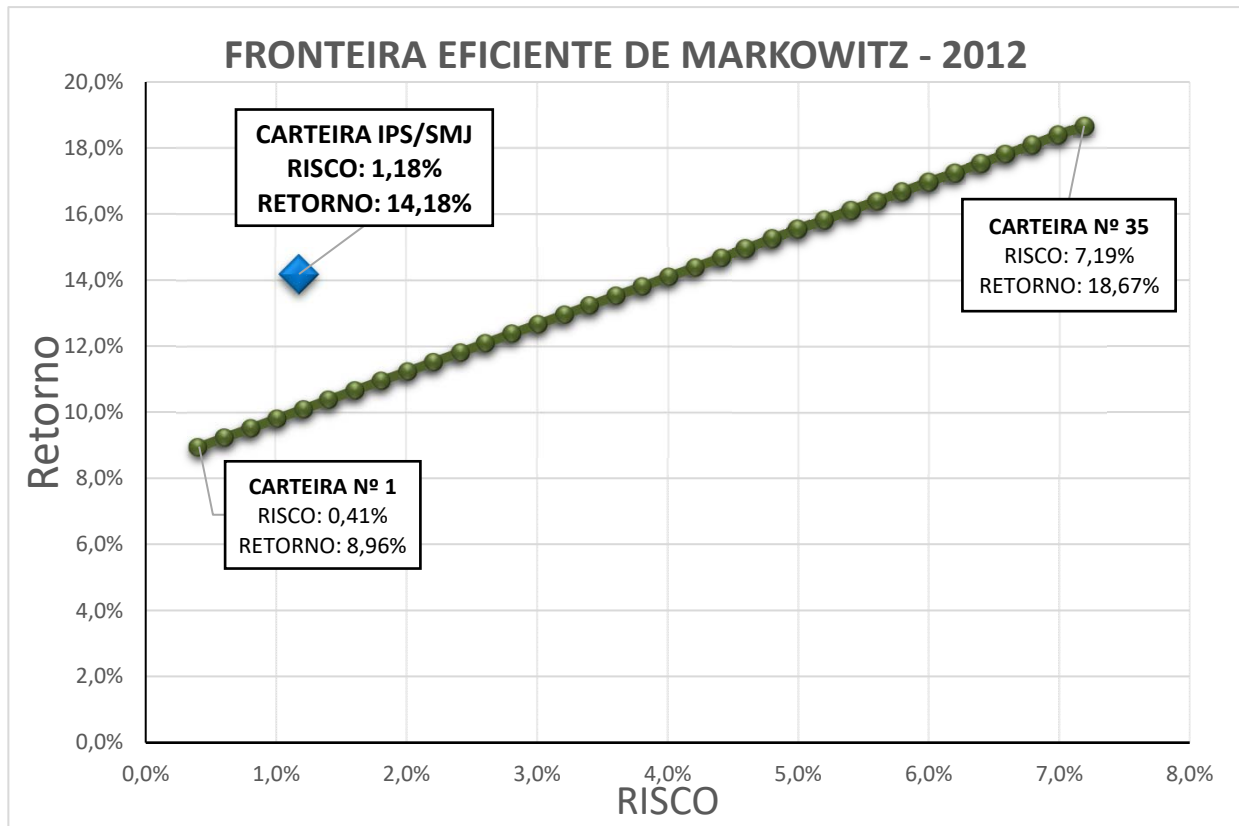
Baseado nos acontecimentos de 2013 simulamos o comportamento da Fronteira Eficiente, baseado no cenário pré-crise (2012), crise (2013) e pós-crise (2014) para compararmos com a Fronteira Eficiente citada neste estudo no capítulo 4 – ALM – Asset Liability Management (GERENCIAMENTO DO ATIVO E PASSIVO), que utilizou dados históricos de 2020 a 2025, conforme mencionado na página 13 deste Estudo.

TABELA DE RENTABILIDADE DOS ÍNDICES ENTRE OS ANOS DE 2012 A 2014			
ÍNDICES	RETORNO ACUMULADO		
	2012	2013	2014
SELIC (MÉDIA AO ANO)	8,47%	8,38%	11,03%
CDI	8,36%	8,06%	10,83%
IRF - M 1	9,56%	7,44%	10,57%
IDKA 2	16,95%	4,09%	11,47%
IMA-B 5	16,98%	2,78%	11,64%
IRF -M	14,30%	2,61%	11,40%
IMA-B	26,68%	-10,02%	14,56%
IMA-B 5+	34,21%	-17,07%	16,59%
IBOV	7,38%	-15,51%	-2,91%
SMALL CAPS	28,65%	-15,20%	-16,97%
S&P 500	13,40%	29,61%	11,38%

A tabela mostra o comportamento dos índices do mercado doméstico frente a crise de 2013. Incluímos o **índice S&P 500**, que reflete o comportamento da Bolsa Americana, para dar a real proporção dos efeitos da crise interna ocorrida no ano de 2013.

Para essa análise iremos utilizar a mesma composição das 35 carteiras apresentadas na página 24, mas, utilizando o retorno e o risco do Cenário Pré-crise no ano de 2012, para o cenário de Crise no ano de 2013 e para o cenário de Pós-Crise no ano de 2014.

5.1 - PRÉ-CRISE (2012)

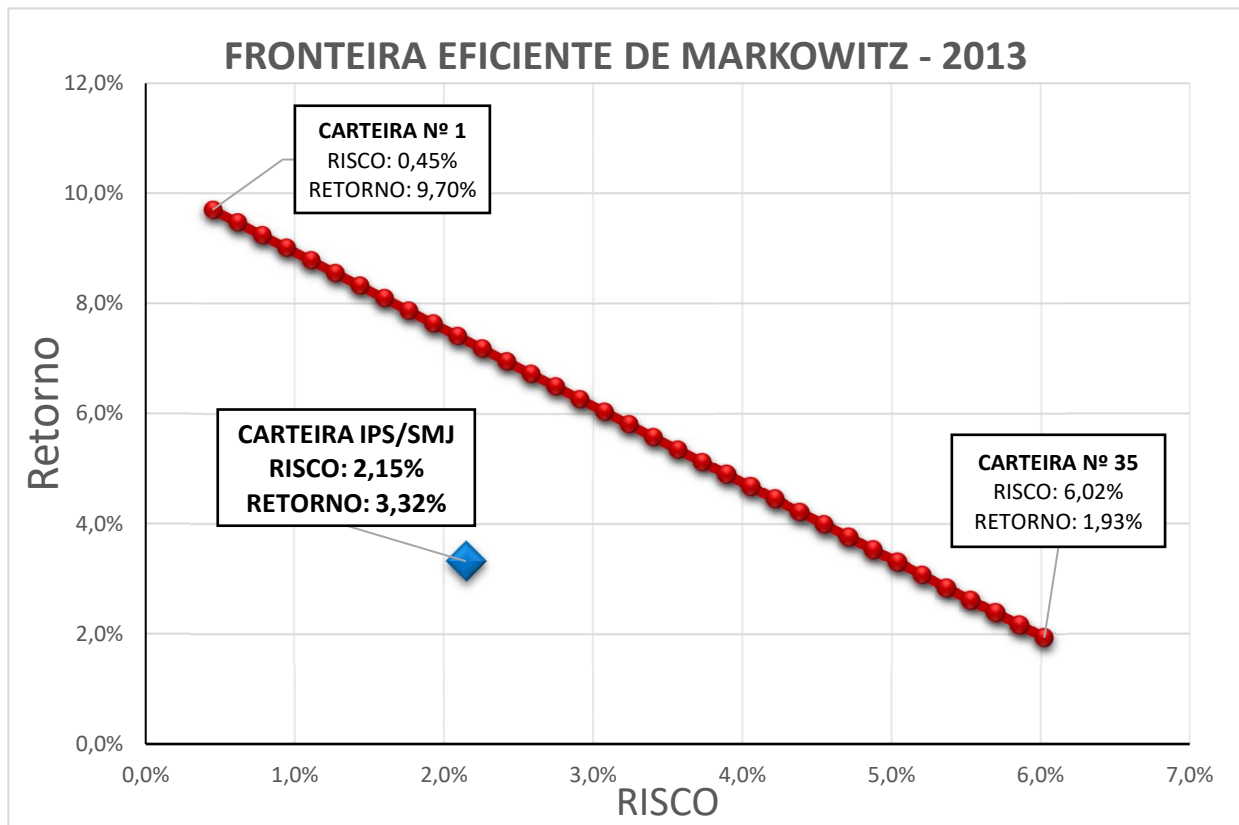


Na Fronteira Eficiente de 2012 a carteira nº 1 é a que possui a menor volatilidade (Risco) (0,41%), com a menor expectativa de Retorno de +8,96%. Já a carteira nº 35 é a que possui a maior volatilidade (Risco) (7,19%) e uma expectativa de Retorno de +18,67%.

Simulando a atual carteira de investimentos do IPS/SMJ, no cenário pré- crise, encontramos a volatilidade (Risco) de 1,18% e a expectativa de Retorno de +14,18%. Comparando com o gráfico da Fronteira Eficiente (2020 a 2025), a Carteira de Investimento do IPS/SMJ tem volatilidade de 2,27% e uma expectativa de Retorno de +7,78%.

Nesse caso, o histórico do período PRÉ-CRISE, mostra que a carteira terá um retorno acima do período dos últimos 6 anos (2020 a 2025).

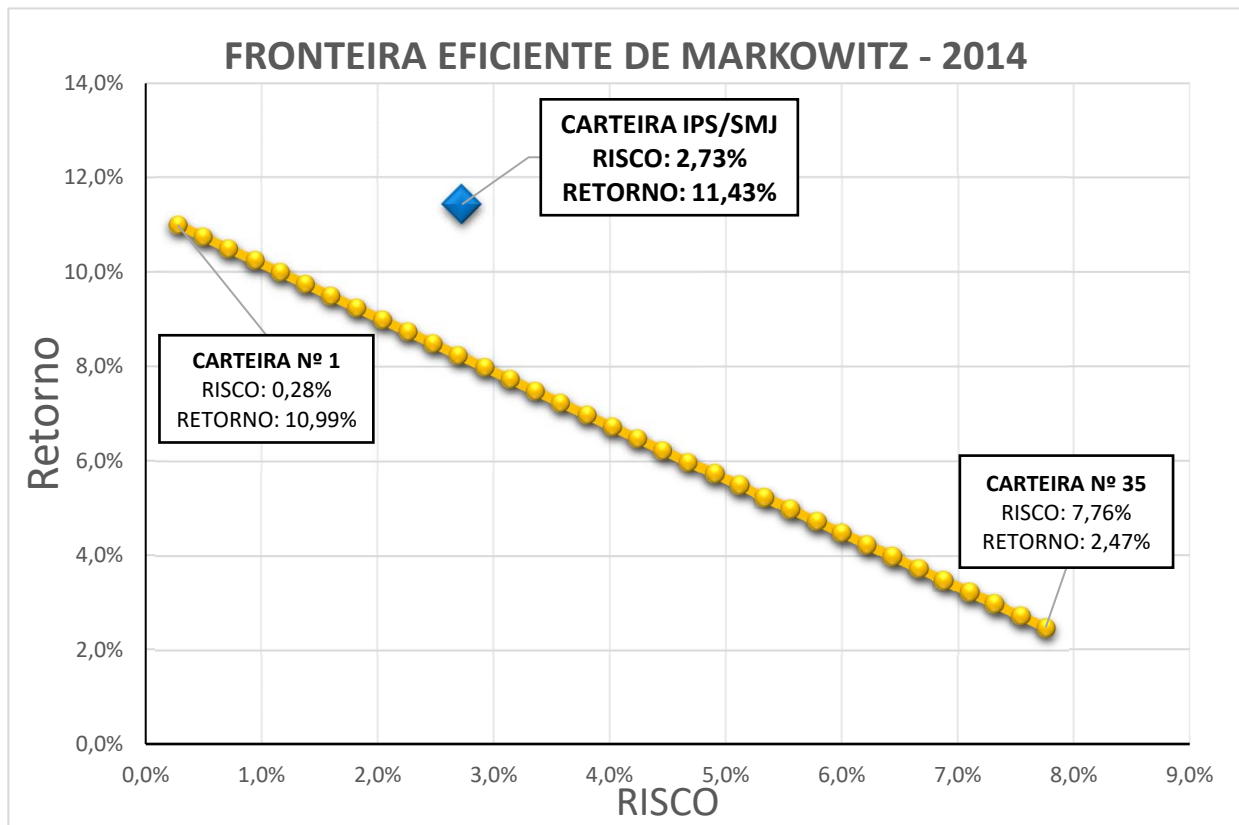
5.2 - CRISE (2013)



Utilizando o histórico dos índices no período da crise, em 2013, a fronteira Eficiente começa com a carteira nº 1, tendo volatilidade de 0,45% e uma expectativa de Retorno de +9,70%, e apresenta a carteira nº 35 com volatilidade (Risco) de 6,02% e uma expectativa de Retorno de 1,93%. Já a atual Carteira do IPS/SMJ teria uma volatilidade (Risco) de 2,15% e uma expectativa de Retorno de +2,15%.

Nesse caso, o histórico do período PRÉ-CRISE, mostra que a carteira terá um retorno abaixo do período dos últimos 6 anos (2020 a 2025).

5.3 - PÓS-CRISE (2014)

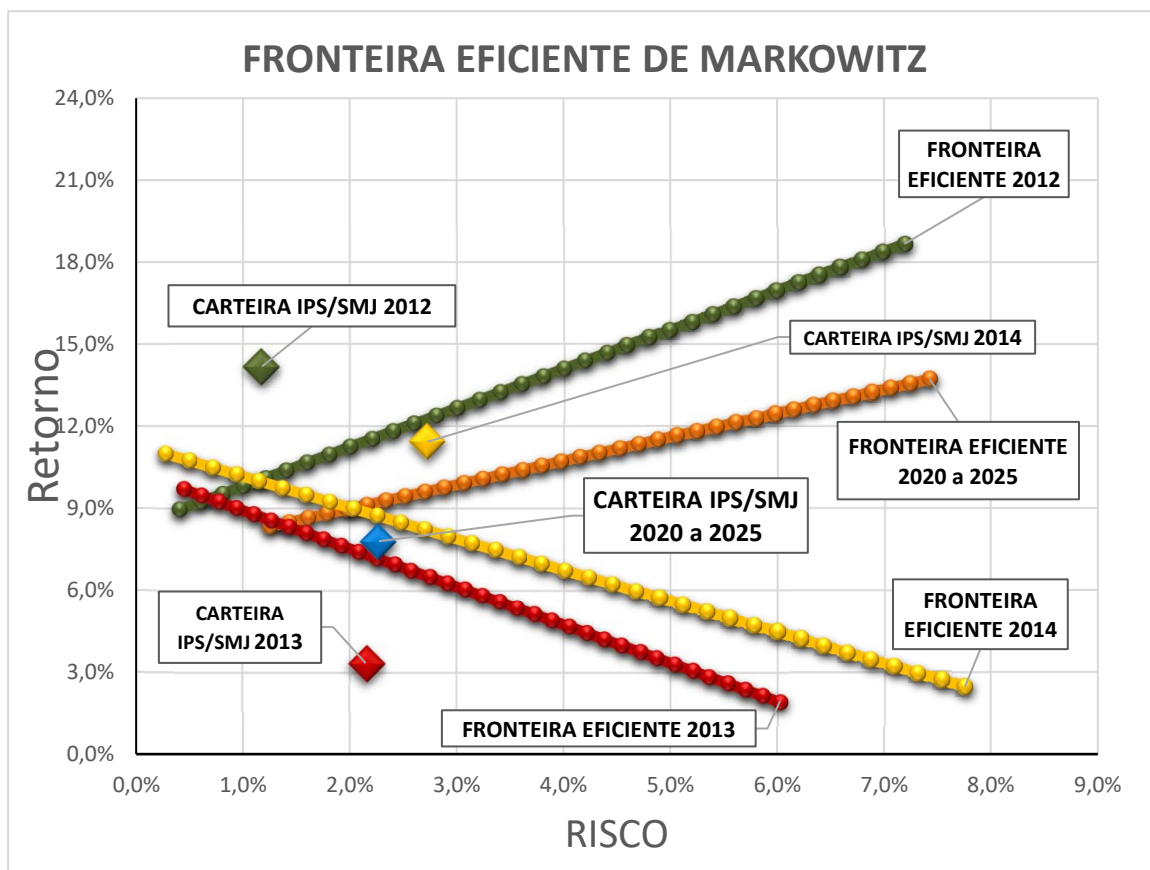


A Fronteira Eficiente de 2014 inicia-se com a carteira nº 1 com volatilidade (Risco) de 0,28% e uma expectativa de Retorno de +10,99%. A carteira nº 35 apresenta uma volatilidade (Risco) de 7,76% e uma expectativa de Retorno de +2,47%. Já a atual Carteira do IPS/SMJ teria uma volatilidade (Risco) de 2,73% e uma expectativa de Retorno de +11,43%.

Nesse caso, o histórico do período PRÉ-CRISE, mostra que a carteira terá um retorno abaixo do período dos últimos 6 anos (2020 a 2025).

Abaixo, um resumo da volatilidade e do retorno esperado da atual Carteira do IPS/SMJ com cada histórico de dados utilizados:

	PROJEÇÃO SOBRE A ATUAL CARTEIRA IPS/SMJ	
	VOLATILIDADE	RETORNO
2020 a 2025	2,27%	7,78%
Cenário Pré-Crise (2012)	1,18%	14,18%
Cenário Crise (2013)	2,15%	3,32%
Cenário Pós-Crise (2014)	2,73%	11,43%



Analisando o gráfico acima, diferentes históricos de desempenho dos Fundos podem reproduzir Fronteiras Eficientes totalmente diferentes e com direções contrárias (vide 2013 e 2012). Caso estejamos passando por um período de PÓS-CRISE (com relação a pandemia de COVID-19), esse período está representado no gráfico pela linha amarela. Assim, a tendência é a atual carteira de investimentos do IPS/SMJ rentabilizar +7,78% em 2025.

5.4 – MANUTENÇÃO E RECOMENDAÇÃO SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

O Estudo de Fronteira Eficiente nos mostra que a composição da carteira do IPS/SMJ foi bem construída, apresentando uma excelente relação entre risco e retorno.

Conforme o Estudo que utilizou o histórico entre REFERÊNCIA DO ESTUDO (INÍCIO) a REFERÊNCIA DO ESTUDO (FIM), a rentabilidade anual média da carteira foi de +7,78% com risco de oscilação de 2,27%.

Para os próximos anos, o Estudo de Fronteira Eficiente traz as seguintes manutenções e recomendações sobre a atual carteira de investimentos do IPS/SMJ, em conformidade com a Resolução CMN 4.963/2021.

❖ CDI / IRF – M 1:

Atualmente, a carteira do IPS/SMJ aplica cerca de 51,13% do seu patrimônio em índices conservadores. Conforme o Fluxo Atuarial apresentado entre as páginas 5 a 8 deste Estudo, este percentual é suficiente para proteger as obrigações previdenciárias nos próximos 12 meses, até o fim do ano de 2025, se protegendo de qualquer risco de liquidez e amenizando risco de mercado. Na reunião realizada no dia 30/07/2025, o COPOM decidiu interromper o ciclo de elevação da Taxa Selic, decidindo por manter em 15,00% a.a.. O COPOM informou em seu comunicado, que deverá manter os juros em 15,00% a.a. por um período prolongado. O Copom elencou os riscos que podem afetar a inflação, com atenção a imposição de tarifas de 50% sobre os produtos Brasileiros. Segundo o Boletim FOCUS do Banco Central, a projeção é a Taxa Selic finalizar 2025 em 15,00% a.a. e finalizar 2026 em 12,50%.

Nesse caso, com a elevação da Taxa Básica de Juros, convém os investidores elevarem o percentual aplicado em índices Conservadores (DI e IRF-M1), priorizando o índice DI.

❖ **BDR (INVESTIMENTO NO EXTERIOR)**

Atualmente, a carteira do IPS/SMJ NÃO aplica em BDR. As páginas 13 e 20 (correlação e covariância) deixa claro a importância de aplicar em BDR, visando melhorar a relação risco x retorno da carteira. É o único índice que possui correlação negativa ou covariância negativa com a grande maioria dos índices. A melhor opção de investimento para os RPPS em 2024 foi Investimentos no Exterior. Os índices BDR e S&P 500 apresentaram valorização de 70,59% e 23,30% respectivamente. A grande diferença de rentabilidade é que o BDR sofre influência do Dólar, que rentabilizou 27,92% em 2024. Desde a posse do Presidente Donald Trump e com a execução de uma guerra tarifária com os demais países, os investimentos no exterior têm apresentado forte volatilidade e um elevado risco de recessão. Embora tenha ocorrido algumas reversões parciais de tarifas comerciais, a percepção predominante é de um ambiente internacional ainda volátil. No momento, convém os investidores que possuem uma concentração acima de 3% em Investimento no Exterior, começarem a proteger os ganhos obtidos de 2024 que foram bem acima do normal.

Neste caso, recomendamos ao RPPS aplicar 1,00% em Investimentos no Exterior (BDR).

❖ **MSCI ACWI (INVESTIMENTO NO EXTERIOR)**

Atualmente, a carteira do IPS/SMJ não tem participação em MSCI ACWI. Considerando que o MSCI ACWI também é Investimento no Exterior, recomendamos o RPPS manter a mesma estratégia recomendada para os BDR's.

❖ **IRF – M e IMA – B**

Atualmente, a carteira do IPS/SMJ aplica 1,35% no índice IRF – M e 19,43% no índice MA – B. Conforme anunciado pelo COPOM, o ciclo de alta da Taxa Selic parece ter chegado ao fim e permanecerá alta por bastante tempo. Os índices IMA possuem uma correlação inversa com a Taxa de Juros (sempre que a Selic sobe, os índices IMAs caem, e vice-versa). Devido a recente recuperação, a tendência será os índices de Médio e Longo Prazo continuarem apresentando boa rentabilidade do que o verificado no 1º semestre/2025. Neste momento convém os investidores manterem o percentual aplicado nos índices IMA's, visando aproveitar a recuperação desses índices que tiveram desvalorização em 2024.

Nesse caso, recomendamos ao RPPS começar a elevar o percentual aplicado no índice IRF – M de forma gradativa, até 10% do Patrimônio Líquido do RPPS.

❖ **IRF – M 1+ e IMA – B 5+**

Atualmente, a carteira do IPS/SMJ NÃO aplica nos índices IRF – M 1+ e/ou IMA – B 5+.

Com a previsão do Boletim FOCUS do Banco Central de manter a Taxa Selic em 15,00% a.a. por bastante tempo, convém os investidores manterem o percentual aplicado nos índices IMA, aproveitando a recuperação dos índices que desvalorizaram em 2024. Os índices IMA possuem uma correlação inversa com a Taxa de Juros (sempre que a Selic sobe, os índices IMAs caem). Com a estagnação da Taxa Selic, há a possibilidade de os índices IMAs, continuarem com a recuperação obtida no 1º semestre/2025.

Nesse caso, recomendamos ao RPPS aplicar até 1,00% nos índices IRF – M 1+ e/ou IMA – B 5+.

❖ **ÍNDICES DE RENDA VARIÁVEL (Brasil):**

O IPS/SMJ possui uma concentração em renda variável, equivalente a 2,58% de seu patrimônio líquido. O mercado de ações possui correlação inversa com a Taxa de Juros (sempre que a Selic sobe, a tendência é a Bolsa de Valores desvalorizar). Esse fato é devido que a elevação dos juros encarece o financiamento para as empresas investirem e encarece o financiamento para as pessoas consumirem bens e serviços, desaquecendo a economia. Como a previsão do Boletim FOCUS do Banco Central, projeta a Taxa Selic finalizando 2025 em 15,00% a.a., convém os investidores manterem o percentual aplicado, visando aproveitar a eminente recuperação. Devido a recente valorização dos últimos meses, a tendência será devolução de parte dessa recuperação nos próximos meses.

Nesse caso recomendamos ao RPPS manter o percentual aplicado de 2,58% do seu Patrimônio em Índices de Renda Variável (Brasil).

❖ TÍTULOS PÚBLICOS

Considerar a possibilidade de aquisição de Títulos Públicos Federais apresentados neste estudo como a NTN – F com vencimento em 2033 e juros fixos de 13,74% a.a., e as NTN – B's com vencimento em 2027 e 2028, respectivamente, com juros real de 8,84% a.a. e 8,19% a.a., respectivamente. Além de apresentar estabilidade para a carteira (se contabilizados pela curva, pelo preço de aquisição) a atual taxa desses Títulos Públicos encontra-se acima da Meta Atuarial do PAI/2025 (Taxa de Juros Atuarial Real de 5,25%).

Todos os Títulos Públicos sugeridos neste Estudo possuem CUPOM DE JUROS. A cada 6 meses, o Tesouro Nacional irá creditar o estoque dos juros acumulados na conta corrente do IPS/SMJ. No caso da NTN-B, em 15/maio e 15/novembro. A NTN-F em 15/janeiro e 15/julho.

Esperamos que este Estudo contribua para melhorar a diversificação e a obtenção de maiores retornos da carteira de investimentos do **IPS/SMJ** e nos colocamos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente,



Igor França Garcia

Atuário MIBA/RJ 1.659

Certificação de Especialista em Investimento - CEA

Consultor de Investimentos credenciado pela CVM